



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA PEDAGÓGICA
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMAI & LER E ESCREVER

Ensino Fundamental
VOLUME 2 – 3º ANO
CADERNO DO ALUNO

ESCOLA: _____

PROFESSOR(A): _____

ALUNO(A): _____

ANO LETIVO / TURMA: _____

SÃO PAULO

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

QUERIDO(A) ALUNO(A),

Este livro de atividades foi preparado para que você, com orientação do(a) seu(sua) professor(a), aprenda Matemática e Língua Portuguesa à luz do Currículo Paulista.

Na primeira parte, ele apresenta atividades de Matemática e está dividido em cinco unidades temáticas: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística.

As atividades apresentadas auxiliarão você a aprender mais sobre os números, os cálculos, as formas e as medidas. Assim, você perceberá que a Matemática faz parte do seu dia a dia, pois você está em contato permanente com esses conceitos.

A Matemática vai ajudá-lo(a) a desenvolver sua capacidade de pensar logicamente e resolver situações-problema, além de estimular sua criatividade. Ela nos faz aprender a raciocinar, pois é um desafio ao nosso pensamento.

Na segunda parte, você encontrará duas unidades com diferentes atividades de Leitura, Escrita, Oralidade e Análise Linguística, organizadas em projetos didáticos, sequências didáticas e outras, que serão realizadas em diferentes frequências.

As atividades apresentadas auxiliarão você a ler e a escrever melhor, por meio dos diversos textos presentes em seu dia a dia, como conto, notícia, adivinhas, parlendas, entre outros.

Você utilizará as leituras aqui presentes para se divertir, se informar, aprender e resolver um problema prático ou um desafio do cotidiano. Encontrará também várias situações que lhe permitirão ter acesso a diferentes conhecimentos, nos textos que serão lidos.

Ao realizar as atividades, procure esclarecer suas dúvidas e compartilhar com seus(suas) colegas sua forma de pensar e também o que for aprendendo.

Cuide deste livro e realize as atividades propostas com muita dedicação. Bons estudos!

Rossieli Soares da Silva

Secretário da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

EMAI

UNIDADE 5

SEQUÊNCIA 17	11
SEQUÊNCIA 18	16
SEQUÊNCIA 19	21
SEQUÊNCIA 20	27

UNIDADE 6

SEQUÊNCIA 21	37
SEQUÊNCIA 22	42
SEQUÊNCIA 23	48
SEQUÊNCIA 24	54

UNIDADE 7

SEQUÊNCIA 25	63
SEQUÊNCIA 26	68
SEQUÊNCIA 27	73
SEQUÊNCIA 28	78

UNIDADE 8

SEQUÊNCIA 29	87
SEQUÊNCIA 30	92
SEQUÊNCIA 31	97
SEQUÊNCIA 32	102

ANEXOS	109
---------------------	------------

LER E ESCREVER

UNIDADE 3

ATIVIDADES HABITUAIS	127
ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO	127

PROJETO DIDÁTICO	131
INCRÍVEIS ANIMAIS PEQUENOS	131
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO	131
ETAPA 2 – EXPLORANDO E LENDO DIFERENTES FONTES DE INFORMAÇÃO	133
ETAPA 3 – PRODUÇÃO COLETIVA DE UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA...	140
ETAPA 4 – PRODUÇÃO DE UM VERBETE, EM DUPLAS, A PARTIR DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	143
ETAPA 5 – ORGANIZANDO A ENCICLOPÉDIA “INCRÍVEIS ANIMAIS PEQUENOS”	147
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	148
EXPLORANDO O DICIONÁRIO	148
ETAPA 1 – CONVERSA SOBRE O USO DO DICIONÁRIO	148
ETAPA 2 – ORGANIZAÇÃO DAS ENTRADAS DO DICIONÁRIO	150

UNIDADE 4

ATIVIDADES HABITUAIS.....	157
PRODUÇÃO DE TEXTO	157
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	161
OLHANDO PARA A ACENTUAÇÃO DAS PALAVRAS	161
PROJETO DIDÁTICO	167
CONTOS DE ARTIMANHA	167
ETAPA 1 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO DIDÁTICO.....	167
ETAPA 2 – LEITURA E ANÁLISE DE CONTOS DE ARTIMANHA, CONHECENDO SUAS CARACTERÍSTICAS	167
ETAPA 3 – PRODUÇÃO COLETIVA DE FINAL DE CONTO DE ARTIMANHA.....	172
ETAPA 4 – PRODUÇÃO EM DUPLAS DE FINAL DE CONTO DE ARTIMANHA.....	173
ETAPA 5 – RODA DE LEITURA E AVALIAÇÃO	178

EMAI

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL



Unidade



Nesta unidade, você vai resolver algumas situações-problema da festa de aniversário de Juliana: vai recordar as ideias de dobro e triplo que você aprendeu no 2º ano. Você já viu uma reta numérica? Na festa junina, as crianças participam de várias brincadeiras e vamos resolver várias situações problema.

Na fábrica “Doce de Tereza”, vamos precisar da sua ajuda para organizar as tabelas do seu João.

Ah! você vai aprender com a professora Adriana a fazer lindos mosaicos.

Vai conhecer um cara bacana, o professor Paulo que nos ajudará a compreender algumas unidades de medidas importantes que usamos no nosso dia a dia.

Pensou que era só isso? Tem mais... vai jogar dominó com seus(suas) amigos(as).

Será divertido!



SEQUÊNCIA 17

ATIVIDADE 17.1

1. A turma de Juliana gosta de comemorar os aniversários, e o doce preferido de todos é o brigadeiro. Leia o texto abaixo e resolva do seu jeito:



Na festa de Juliana, sua mãe fez 120 brigadeiros e as crianças comeram. No final da festa ainda havia 23 brigadeiros. Quantos brigadeiros elas comeram?



Foto: IMESP

Agora veja como André e Celina resolveram o problema e diga o que você acha das soluções:

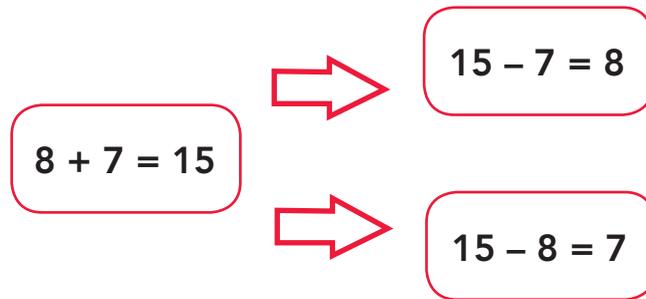
André	Celina
$120 - ? = 23$	$23 + ? = 120$
$120 - 90 = 30$	$23 + 7 = 30$
$30 - 7 = 23$	$30 + 90 = 120$
$90 + 7 = 97$	$7 + 90 = 97$



ATIVIDADE 17.2

1. A professora Clara, da turma de Juliana, colocou na lousa algumas escritas numéricas.

Ela pediu que as crianças dissessem o que observavam nessas escritas



O que você responderia à dona Clara?

2. Complete esses outros esquemas, com os números indicados em cada caso:

<p>Empty box → Empty box Empty box → Empty box</p>	<p>Empty box → Empty box Empty box → Empty box</p>
A. 17, 10 e 27	B. 24, 22 e 46
<p>Empty box → Empty box Empty box → Empty box</p>	<p>Empty box → Empty box Empty box → Empty box</p>
C. 36, 21 e 57	D. 31, 50 e 81

ATIVIDADE 17.3

1. Além da festa de aniversário, este mês houve uma festa junina na escola. As crianças se divertiram e fizeram muitos cálculos. Resolva cada uma das situações abaixo:

A. Das 67 cocadas da barraca da professora Silvana, foram consumidas 40. Quantas cocadas ainda restam?

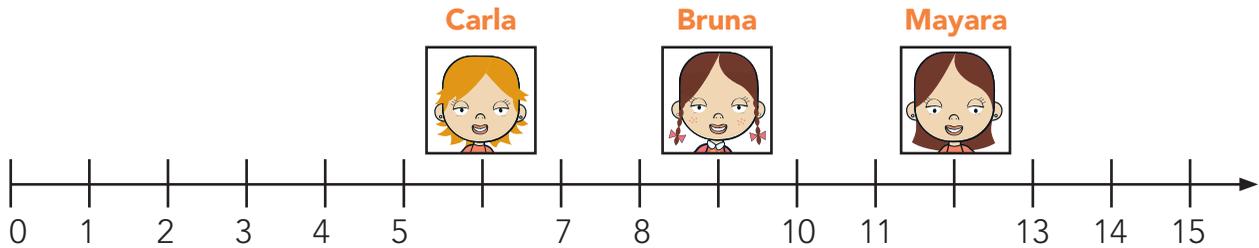
B. Para dançar a quadrilha, a professora Júlia selecionou 38 alunos. Já chegaram 22. Quantos alunos faltam chegar?

C. Na barraca da comida foram consumidos 162 cachorros-quentes e 51 maçãs do amor. Quantos cachorros-quentes foram consumidos a mais do que maçãs do amor?

ATIVIDADE 17.4

Na festa junina, havia muitas prendas e as crianças ficaram felizes com elas. Na primeira barraca quem acertasse o desafio proposto, ganhava um pacote de doces. As crianças tinham que observar a reta numérica e descobrir a localização das figuras.

1. Observe:



Arte: IMESP

A. Qual o número que representa a localização da figura de Carla?

B. E o número que representa a localização de Mayara?

C. Qual a distância entre elas?

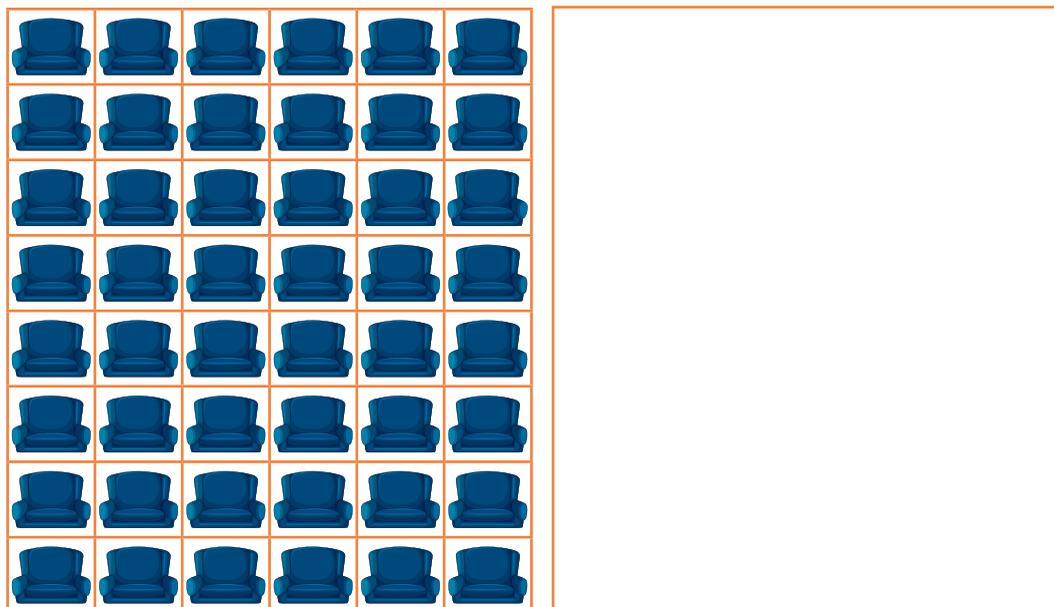
D. Você observa alguma relação entre a o número em que Carla está posicionada com o número que representa a posição de Mayara? Qual?

E. E a relação entre o número "3" com o número que representa a localização de Bruna na reta numérica?

ATIVIDADE 17.5

Na festa junina foi montado um pequeno auditório para os convidados assistirem às apresentações:

1. O desenho abaixo representa as fileiras de cadeiras desse auditório. Como você pode calcular o número de cadeiras sem contar uma a uma?



Fonte: Adaptado de Freepik. Disponível em https://www.freepik.com/free-vector/collection-different-chairs_1175533.htm#query=chair&position=49. Acesso em 07/11/2019.

2. Na barraca de sorvete, as crianças podiam escolher entre 6 sabores (abacaxi, creme, limão, uva, nata e ameixa) e 3 opções de cobertura (caramelo, chocolate e morango). Quantas combinações de sorvetes poderiam fazer, escolhendo um sabor e uma opção de cobertura?



SEQUÊNCIA 18

ATIVIDADE 18.1

Heitor é da turma de Juliana. Ele fez aniversário e convidou os amigos para a festa. Leia as situações-problema e responda:

A. Na mesa central da festa haviam 3 bandejas com 26 lembrancinhas em cada uma. Quantas lembrancinhas haviam na festa?

B. A mãe de Heitor fez 2 tipos de sorvete. De quantas maneiras diferentes Heitor poderá combinar sua sobremesa?

C. A mãe de Heitor organizou na mesa central, 8 fileiras iguais de balas de coco. Em cada fileira há 6 balas. Quantas balas há na mesa?

D. Heitor ganhou 7 miniaturas de carros no seu aniversário e seu irmão Hilton ganhou o triplo. Quantas miniaturas ganhou Hilton?



Fotos: IMESP

ATIVIDADE 18.2

1. Observe sua sala e conte quantos alunos estão presentes hoje.

Anote neste espaço: _____

Agora responda:

A. Se sua turma for dividida em duas equipes com o mesmo número de alunos, quantos ficarão em cada equipe? Vai sobrar algum?

B. E se a turma for dividida em 4 equipes, sempre com o mesmo número de alunos. Quantos alunos ficarão em cada equipe? Vão sobrar alguns? Quantos?

C. Suponha que a turma foi dividida em 8 equipes sempre com o mesmo número de alunos. Quantos alunos ficarão em cada equipe? Vão sobrar alguns? Quantos?

ATIVIDADE 18.3

1. Dona Sílvia pediu a seus alunos que completassem um quadro e que observassem possíveis curiosidades.

Número proposto	Dividir por 2	Dividir por 4	Dividir por 8
16			
32			
48			
64			
80			
96			
112			

- A. O que há em comum entre os números da coluna amarela, em relação aos registrados na mesma linha, na coluna azul?

- B. O que há em comum entre os números da coluna verde, em relação aos registrados na mesma linha, na coluna amarela?

- C. Como podemos dividir por 4, mentalmente?

- D. E como podemos dividir por 8, mentalmente?

ATIVIDADE 18.4



1. Na fábrica “doces de Tereza” são embalados pacotes de doces com diferentes quantidades. Ajude o senhor João a completar o quadro, para cada uma das diferentes quantidades de doces:

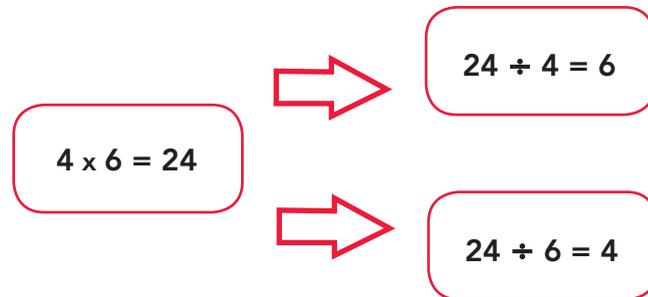
Quantidade de doces	Pacotes com 2	Sobras	Pacotes com 4	Sobras	Pacotes com 8	Sobras
30	15	0	7	2	3	6
45						
50						
65						

2. Agora complete os espaços em branco e os da coluna verde em função do que já está registrado no quadro abaixo:

Quantidade de doces	Pacotes com 2	Sobras	Pacotes com 4	Sobras	Pacotes com 8	Sobras
	20	0	10	0		
			15	0	7	4
	40	0			10	0
			50	0		

ATIVIDADE 18.5

Seu João observou a seguinte relação:



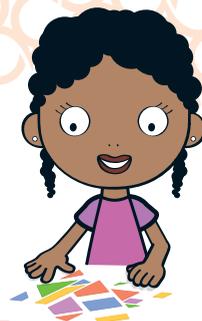
1. Complete os esquemas abaixo, usando a mesma maneira que o sr. João.

<p>A.</p> <p>$3 \times 8 = 24$</p> <p>→ <input type="text"/></p> <p>→ <input type="text"/></p>	<p>B.</p> <p>$4 \times 2 = 8$</p> <p>→ <input type="text"/></p> <p>→ <input type="text"/></p>
<p>C.</p> <p>$2 \times 8 = 16$</p> <p>→ <input type="text"/></p> <p>→ <input type="text"/></p>	<p>D.</p> <p>$5 \times 2 = 10$</p> <p>→ <input type="text"/></p> <p>→ <input type="text"/></p>

SEQUÊNCIA 19

ATIVIDADE 19.1

1. Recorte as figuras que compõem as tirinhas abaixo, reproduzidas no Anexo 1. Observe em que se parecem e separe-as em dois grupos.



 1	 2	 3	 4
 5	 6	 7	 8
 9	 10	 11	 12
 13	 14	 15	 16

Explique como você separou suas figuras.

Haveria outra forma de separá-las?

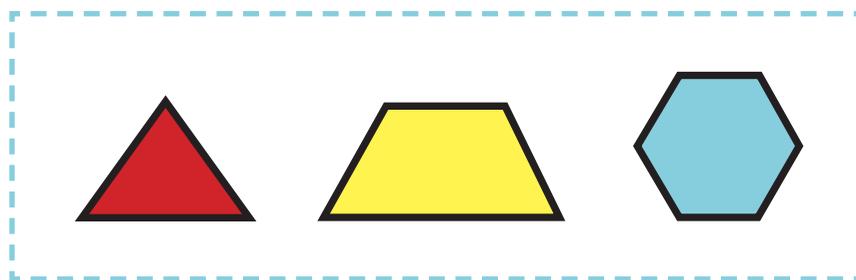
2. Complete o quadro com os números das figuras, conforme o que for pedido:

Figuras abertas	
Figuras fechadas	
Figuras com "cruzamentos"	
Figuras sem "cruzamentos"	
Figuras com curvas	
Figuras retas	
Figuras com curvas e retas	

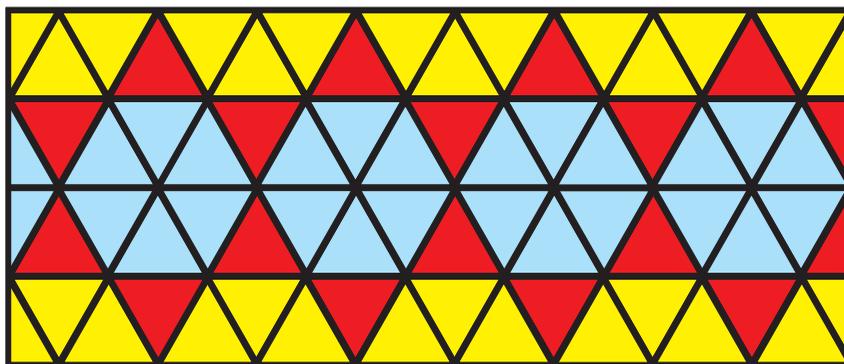
3. Você sabe dizer quais das figuras desenhadas são POLÍGONOS?

ATIVIDADE 19.2

A professora Adriana mostrou a seus alunos três tipos de polígonos: um triângulo pintado de vermelho, um trapézio de amarelo e um hexágono de azul:



1. Ela deu a cada grupo uma folha com uma malha triangular desenhada e pediu que, usando essas figuras poligonais, montassem um mosaico colorido. Veja o mosaico feito pelo grupo de Paulo.



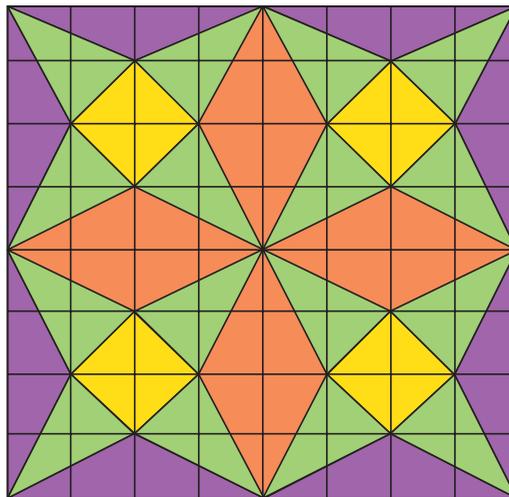
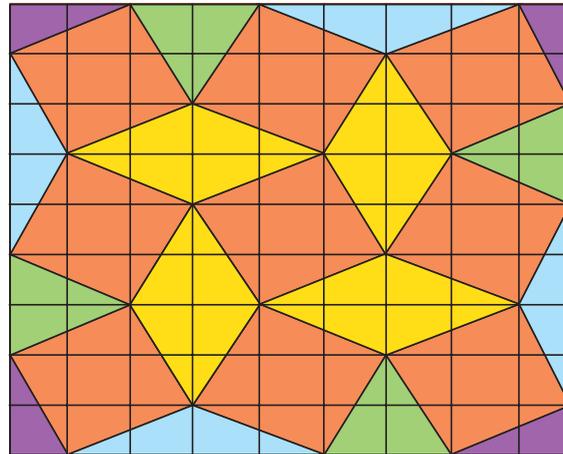
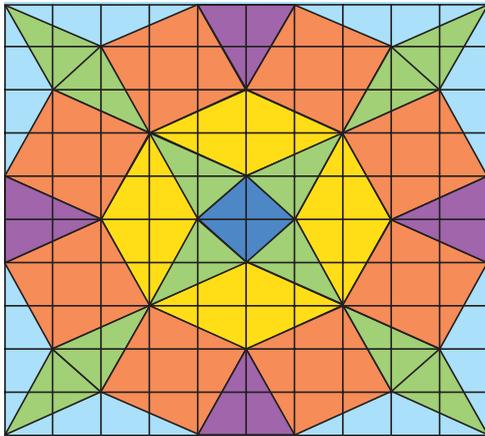
- A. Quantos triângulos da malha eles usaram para compor os trapézios amarelos?

- B. Quantos triângulos da malha eles usaram para compor os hexágonos azuis?

- C. Use a malha triangular do Anexo 2 e componha um mosaico bem bonito com essas figuras.

ATIVIDADE 19.3

1. Regina trouxe três mosaicos feitos em malha quadriculada. Identifique as figuras poligonais que compõem cada um deles.



- A. Escolha um deles e reproduza-o na malha quadriculada do Anexo 3.

ATIVIDADE 19.4

1. Para medir a capacidade do líquido que cabe em um recipiente podemos usar o LITRO como unidade de medida. Em sua casa, faça uma pesquisa de embalagens e observe o que está escrito em relação a sua capacidade. Anote no quadro:

Tipo de Embalagem	Capacidade
Caixa de leite	
Garrafa de óleo	
Garrafa de água	
Lata de refrigerante	
Frasco de xampu	

Entre as capacidades anotadas, quais são:

A. iguais a um litro? _____

B. maiores que 1 litro? _____

C. menores que 1 litro? _____

2. Peça a um adulto que lhe dê um copo com 250 ml de capacidade. Descubra quantos desses copos são necessários para encher 1 litro, e marque-os na figura a seguir:



Foto: IMESP

ATIVIDADE 19.5

A. André acha que 1 l corresponde a 1000 ml. Você concorda com ele? Por quê?

B. Quantos mililitros correspondem a meio litro?

C. Marta utilizou 4 copos para encher um recipiente de 1 litro. Quantos copos desses são necessários para encher um recipiente de meio litro?

D. Em uma embalagem de refrigerante está escrito “contém 2500 ml”. Essa quantidade ultrapassa 2 litros ou falta para 2 litros? Quanto?

E. Jorge usou um copo de 200 ml para encher recipientes com capacidades diferentes de água. Ele começou a preencher um quadro. Complete o que falta.

Litros de água	Número de copos
1	5
2	10
3	
4	
5	
6	
7	
8	

SEQUÊNCIA 20

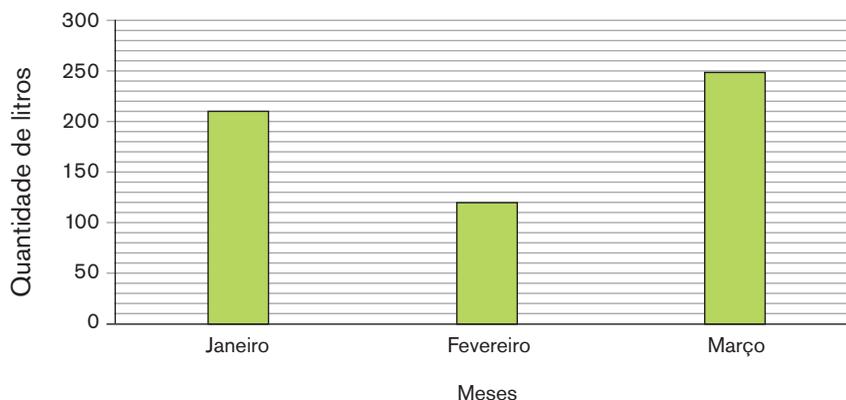
ATIVIDADE 20.1

O professor Paulo é muito preocupado com questões ambientais. Ele utiliza o carro em alguns momentos e controla o gasto de combustível que usa para abastecê-lo.

Veja o gráfico que ele elaborou para o primeiro trimestre deste ano:



Gastos com gasolina em um trimestre



Fonte: Controle de gastos do Paulo

A. Em que mês o professor usou mais gasolina? Quantos litros?

B. Em que mês Paulo usou menos gasolina? Quantos litros?



Foto: IMESP

C. Quantos litros de gasolina ele utilizou nesse trimestre?

D. Quantos litros a mais Paulo utilizou em janeiro e comparação ao mês de fevereiro?

ATIVIDADE 20.2

O professor Paulo comentou com seus alunos que, segundo a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), em um banho de chuveiro uma pessoa gasta aproximadamente 9 litros de água a cada minuto, com o registro meio aberto.



Foto: IMESP

1. Levando em consideração as informações da Sabesp, responda:

A. Mariana demorou 7 minutos no banho. Quantos litros de água ela pode ter gasto?

B. Para tomar banho, Jorge gastou aproximadamente 72 litros de água. Quantos minutos ele deve ter demorado no banho?

C. Em um dia de verão, Marcos tomou um banho de manhã e gastou 5 minutos. Ao anoitecer ele tomou outro banho e gastou 4 minutos. Quantos litros de água Marcos gastou nesse dia?

D. Faça uma pesquisa e descubra o consumo médio mensal de água em sua casa. Anote no espaço abaixo.

ATIVIDADE 20.3

Em outra aula, o professor Paulo falou a seus alunos sobre o tempo gasto pela natureza para a decomposição de alguns materiais.

Ele mostrou dados interessantes.

1. Observe:

Tempo gasto pela natureza para a decomposição de alguns materiais	
Material	Tempo de decomposição
Chicletes	60 meses
Ponta de cigarro	24 meses
Palito de fósforo	24 meses
Casca de frutas	3 meses
Jornais	2 meses

Fonte: Ministério do Meio Ambiente – Ibama.

A. Quantos meses as cascas de frutas levam para ser decompostas pela natureza?

B. Quantos meses uma ponta de cigarro leva para ser decomposta?

C. Qual desses materiais que necessita de maior tempo para ser decomposto?
E do menor tempo?

D. Quantos meses um chiclete leva a mais que um palito de fósforo para ser decomposto?

E. O que você acha que o professor Paulo quis ensinar a seus alunos?

ATIVIDADE 20.4

A cantina da escola vende suco em copos de 3 tamanhos: pequeno, com capacidade de 200 mililitros; médio, com capacidade de 350 mililitros; grande, com capacidade de 500 mililitros.



Foto: IMESP

Os alunos da professora Cristina, organizaram uma tabela com a quantidade de suco que tomaram na quarta-feira.

1. Observe os registros e complete a última coluna:

Consumo de suco na quarta-feira		
Alunos	Quantidade em copos	Quantidade em mililitros
Manoela	2 copos pequenos	400 ml
Pamela	1 copo grande	
Fernando	2 copos médios	
Fábio	2 copos médios	
Júlio	1 copo pequeno	
Ana Maria	1 copo grande	

Fonte: Dados fictícios

Responda:

A. Quantos mililitros os meninos consumiram juntos?

B. Quantos mililitros as meninas consumiram juntas?

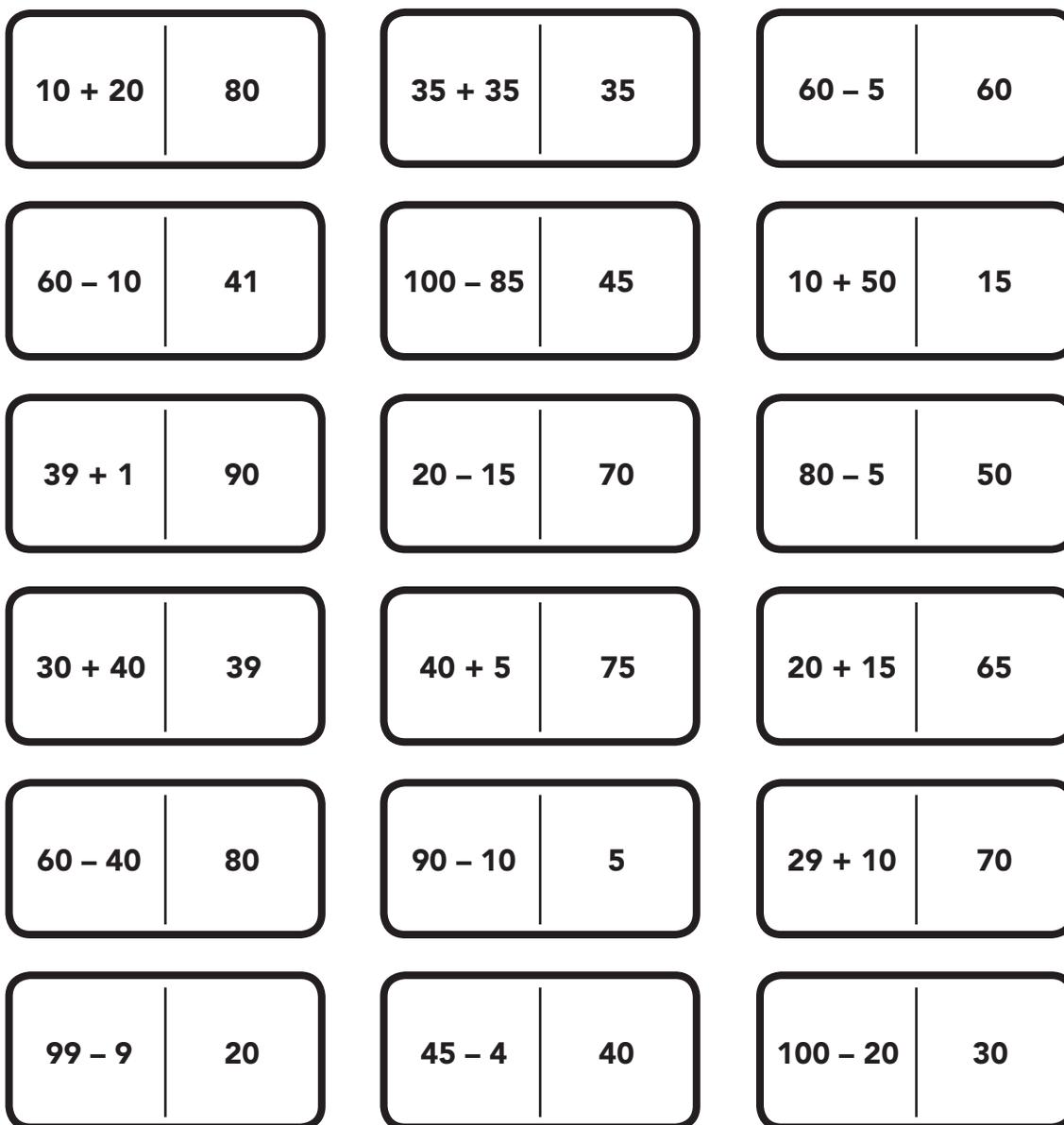
C. Quantos mililitros os meninos consumiram a mais que as meninas?

D. Quantos mililitros Manoela consumiu a menos que Fernando?

ATIVIDADE 20.5

Recorte as peças do dominó do Anexo 4.

Convide um colega para jogar. Embaralhem as peças, as quais devem estar viradas para baixo e cada um escolhe 9 peças. Antes de iniciar o jogo, defina quem começa. O primeiro jogador coloca sua peça sobre a mesa voltada para cima. O próximo jogador deverá calcular mentalmente o resultado da peça na mesa e colocar em uma das extremidades uma peça cujo resultado forme par. Só pode fazer cálculo mental. Ganha o jogo quem conseguir colocar primeiro todas as suas peças em jogo



ATIVIDADE 20.6

Assinale a alternativa correta:

1. Na festa de aniversário da Juliana, sua mãe fez 87 brigadeiros e 135 beijinhos. Quantos brigadeiros foram feitos a mais do que beijinhos?

- A. 222
- B. 212
- C. 87
- D. 52



Foto: IMESP

2. A mãe de Juliana fez três bolos de três sabores (chocolate, baunilha e laranja) e quatro sabores de sorvete (creme, morango, chocolate e de doce de leite). De quantas maneiras diferentes seus amigos poderão combinar sua sobremesa, escolhendo um sabor de bolo e um de sorvete?

- A. 1
- B. 7
- C. 9
- D. 12



Foto: IMESP

3. Juliana e sua mãe fizeram saquinhos com lembrancinhas de seu aniversário. Elas compraram 48 pirulitos para colocar em 8 saquinhos. Cada saquinho deverá ter a mesma quantidade. Quantos pirulitos elas colocaram em cada saquinho?

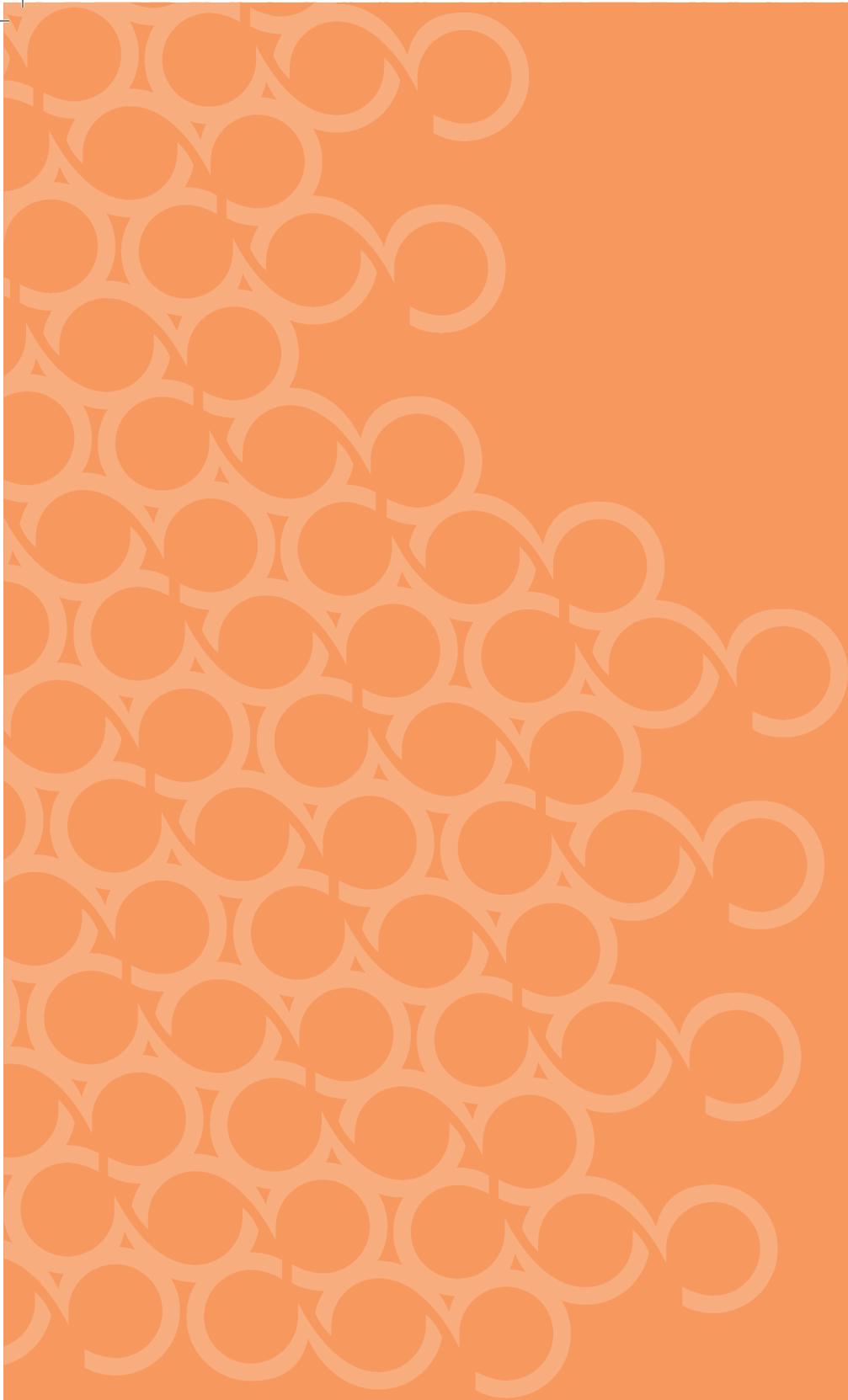
- A. 6
- B. 40
- C. 56
- D. 38



Foto: IMESP

4. Amanda quer encher uma garrafa PET de 2 litros com água. Quantos copos cheios ela utilizará para cumprir a tarefa, sabendo que a capacidade do copo utilizado é 200 ml?

- A. 2
- B. 5
- C. 10
- D. 20



Unidade



Nesta unidade, faremos um passeio ao zoológico “Viva os animais”.

A Professora Amália espera você e seus amigos para criarem situações-problema super bacana para sua turma. Você e seus amigos ficarão “craques” no cálculo da adição, e para que isso aconteça, a professora elaborou vários desafios. Ah tem uma surpresa... sabe aquela maquininha de calcular? Você vai poder usa-lá na escola, gostou?

Você já sabe ver as horas? Quantas horas tem um dia? E quantos minutos tem uma hora? Você irá conhecer diferentes maneiras de verificar as horas.



SEQUÊNCIA 21

ATIVIDADE 21.1

1. As turmas dos terceiros anos fizeram uma visita ao Jardim Zoológico “Viva os Animais”.



Fotos: IMESP

- A. A turma de Maria fotografou 134 animais e a de João fotografou 100. Quantas fotografias a turma de Maria tirou a mais que a de João?
-
- B. Em uma ala do zoológico há 125 canários, 28 araras e 12 tucanos. Quantas aves há nessa ala?
-
- C. No local reservado para os coelhos havia 57 e nasceram outros 32. Quantos coelhos há agora?
-
- D. Na jaula dos leões foram contados 40 animais, sendo 18 leoas. Quantos eram os leões?
-

ATIVIDADE 21.2

1. As crianças descobriram que, na semana passada, no zoológico, foram plantados 143 pés de jabuticaba e 125 pés de abacate. Faça seu cálculo e responda: quantas árvores foram plantadas?

2. Na volta à escola, três alunos mostraram como fizeram esse cálculo. Observe e confira se estão corretos:

Eduardo	Lara	Silvana
$\begin{array}{l} 143 + 125 = \\ \swarrow \quad \searrow \\ 100 + 40 + 3 \quad 100 + 20 + 5 \\ \swarrow \quad \searrow \quad \swarrow \quad \searrow \\ 100 + 100 \quad 40 + 20 \quad 3 + 5 \\ \swarrow \quad \searrow \quad \swarrow \quad \searrow \\ 200 \quad 60 \quad 8 \\ \swarrow \quad \searrow \\ 268 \end{array}$	$\begin{array}{l} 143 + 125 = \\ \\ 140 + 3 \\ 120 + 5 \\ \hline 260 + 8 \\ \\ 268 \end{array}$	$\begin{array}{l} 143 + 125 = \\ \\ 143 \\ + 125 \\ \hline 268 \end{array}$

ATIVIDADE 21.3

1. A professora Cecília apresentou várias adições e pediu que seus alunos formulassem problemas referentes à visita ao zoológico e que pudessem ser resolvidos com essas operações. Eles deveriam também apresentar o cálculo do jeito que soubessem. Faça você também.

Operações	Problema formulado	Cálculo
A. $123 + 75$		
B. $252 + 46$		
C. $81 + 36$		
D. $90 + 20$		

ATIVIDADE 21.4

1. Para sua turma ficar “craque” nos cálculos de adição, a professora Amália sugeriu que fizessem os cálculos usando o procedimento de Silvana. Faça você também.

	1	5			3	6			4	1	
+	6	2		+	2	3		+	4	8	
	6	2			2	0			9	1	
+	1	6		+	3	7		+	5	4	

2. Depois, a professora Amélia propôs como desafio achar os resultados destas outras adições. Faça você também.

	1	2	5			4	3	7			3	4	9
+		4	6		+		2	5		+		7	4

ATIVIDADE 21.5

1. Lara e Silvana quiseram mostrar o que fizeram para resolver $125+46$, e dona Amália pediu que elas registrassem na lousa. Observe:

Lara	Silvana
$\begin{array}{r} 100 + 20 + 5 \\ 40 + 6 \\ \hline 100 + 60 + 11 \\ \swarrow \quad \downarrow \quad \searrow \\ 171 \end{array}$	$\begin{array}{r} 1 \\ 125 \\ + 46 \\ \hline 171 \end{array}$

- A. Explique o procedimento de Lara.

- B. Explique o procedimento de Silvana.

- C. O que significa o "1" que Silvana escreveu acima do 2?

SEQUÊNCIA 22



ATIVIDADE 22.1

1. A visita ao zoológico despertou a curiosidade das crianças pelos animais. Fabinho pesquisou sobre o tempo médio de vida de alguns animais e levou as informações para seus colegas. Observe:

O tempo de vida médio dos animais

Animal	Tempo de vida em anos	Animal	Tempo de vida em anos
Arara	63	Golfinho	65
Avestruz	50	Gorila	20
Burro	12	Hipopótamo	40
Cachorro	12	Leão	25
Canguru	7	Porco	10
Carneiro	10	Tartaruga	100
Cavalo	30	Elefante	60
Chimpanzé	20	Esquilo	11
Coruja	24	Gato	13
Corvo	69	Girafa	10

Arte: IMESP

Dos animais listados por Fabinho, indique exemplos dos que vivem:

- A. menos que 5 anos
-

B. de 6 a 10 anos

C. de 11 a 20 anos

D. mais de 20 anos e menos de 50 anos.

2. Descubra qual é o animal:

A. Que vive 4 anos a mais que o chimpanzé e 1 ano a menos que o leão?

B. Qual animal vive o dobro do tempo de vida do avestruz?



Fotos: IMESP

ATIVIDADE 22.2

Dona Amália propôs quatro desafios a seus alunos. Resolva você também, do jeito que souber:

1. Quanto tempo vive um corvo a mais que um gato, em média?



2. Quanto tempo vive um esquilo a menos que uma coruja, em média?



3. Quem vive mais: o gorila ou o chimpanzé?



4. Qual a diferença entre o tempo médio de vida de um elefante africano e um hipopótamo?



Fotos: IMESP

Veja como Carlos e Miguel fizeram seus cálculos para o segundo desafio:

Carlos	Miguel
$\begin{array}{r} 20 + 4 \\ - 10 + 1 \\ \hline 10 + 3 \\ \swarrow \searrow \\ 13 \end{array}$	$\begin{array}{r} 24 \\ - 11 \\ \hline 13 \end{array}$

ATIVIDADE 22.3

1. Desta vez, a professora Amália apresentou várias subtrações e pediu que seus alunos formulassem problemas que pudessem ser resolvidos com essas operações. Pediu também que apresentassem o cálculo do jeito que soubessem. Faça você também.

Operações	Problema formulado	Cálculo
A. $26 - 15$		
B. $55 - 40$		
C. $64 - 31$		
D. $89 - 72$		

ATIVIDADE 22.4

1. Um dos alunos da turma formulou o seguinte problema:

André ganhou uma caixa com 43 bombons. Ele já comeu 15. Quantos bombons restam na caixa?

Registre ao lado
como você resolve:

2. Agora analise a resolução de dois alunos da turma:

Marcos	Cíntia
$\begin{array}{r} 30 \\ - 40 \\ \hline 10 \\ + 20 \\ \hline 30 \end{array}$	$\begin{array}{r} 3 \\ - 4 \\ \hline 1 \\ + 2 \\ \hline 3 \end{array}$
$\begin{array}{r} 30 \\ + 13 \\ \hline 43 \\ - 15 \\ \hline 28 \end{array}$	$\begin{array}{r} 3 \\ - 4 \\ \hline 1 \\ + 13 \\ \hline 14 \end{array}$

A. Explique o procedimento de Marcos.

B. Explique o procedimento de Cíntia.

ATIVIDADE 22.5

1. Faça os cálculos abaixo:

	4	5			3	6			5	8	
-	2	2			-	2	3		-	2	1
	2	6			5	1			8	3	
-	1	8			-	3	9		-	7	8

2. Por meio de cálculo mental, indique os resultados das operações a seguir:

A.	2	5	-	1	0	=		
B.	3	9	-	1	0	=		
C.	6	5	-	1	0	=		
D.	4	7	+	1	0	=		
E.	5	9	+	1	0	=		
F.	7	8	+	1	0	=		

SEQUÊNCIA 23



ATIVIDADE 23.1

No dia a dia, usamos diferentes formas para calcular e também podemos utilizar a calculadora. Nesta atividade, você vai usar uma calculadora para realizar as atividades a seguir:

- A.** Aperte a tecla 1, em seguida aperte a tecla 6. Que número aparece no visor?
-
- B.** Utilizando apenas as teclas 3 e 9 e os sinais de operações, faça aparecer no visor da calculadora o número 27. Registre seu procedimento.
-
- C.** Se no visor da calculadora estiver registrado o número 32, sem apagá-lo, como fazer para aparecer o número 30? Quais teclas temos que apertar?
-
- D.** O que devemos fazer para transformar 435 em 405? Quais teclas temos que apertar?
-
- E.** Sem usar a calculadora, escreva em seu caderno uma operação em que resultado dê 248. A seguir, confirme o resultado usando a calculadora.

ATIVIDADE 23.2

Continue usando uma calculadora para realizar as seguintes atividades:



1. Registre o número 458. O que você pode fazer para aparecer no visor o número 738, sem apagar o número 458, realizando o menor número de operações possível? Anote seus procedimentos:

2. Como você pode fazer aparecer o número 100 no visor de uma calculadora se a tecla zero estiver danificada?

3. Utilizando os sinais $+$, $-$ e $=$ complete as operações abaixo. Depois, com auxílio da calculadora confirme se os resultados realmente estão corretos.

A.

3	5	6	□	1	4	6	□	2	1	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

B.

2	5	0	□	1	5	0	□	4	0	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

C.

4	5	2	□	1	4	8	□	6	0	0
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

D.

4	7	6	□	1	5	8	□	3	1	8
---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Arte: IMESP

ATIVIDADE 23.3

1. Leia cada situação apresentada e faça uma estimativa da resposta usando apenas cálculo mental. A resposta não precisa ser exata, pode ser aproximada.

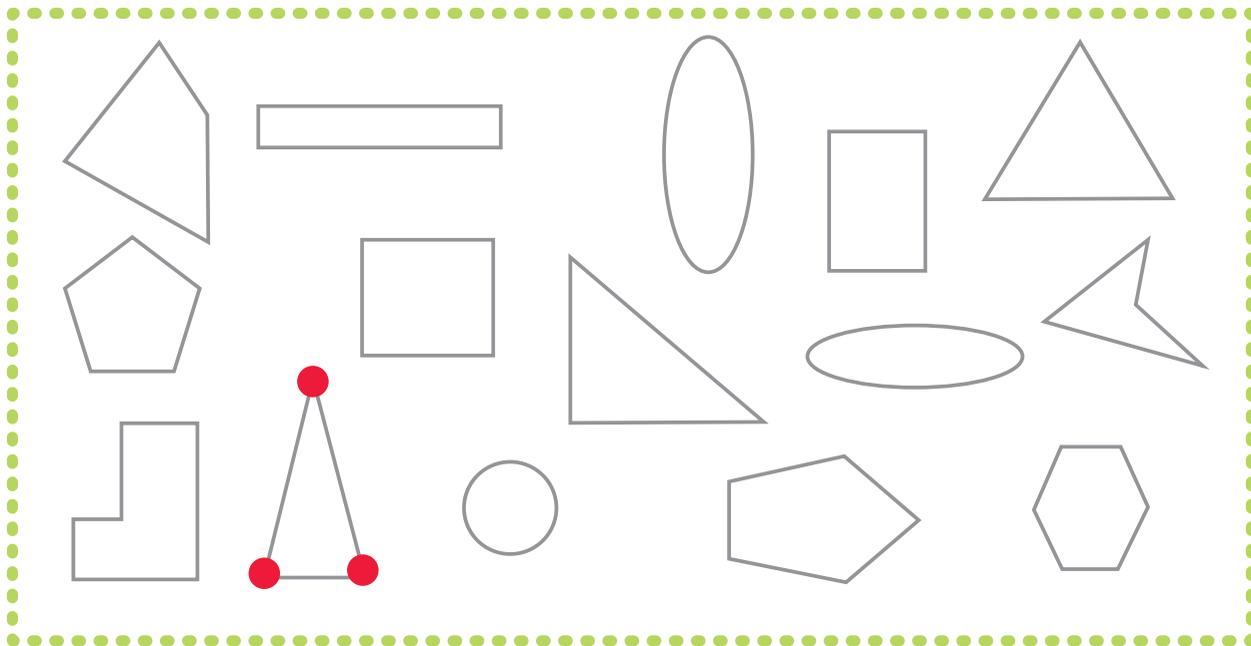
Situação-problema	Resultado estimado
A. Na semana da criança, foi realizado um campeonato de vôlei com equipes mistas. Participaram 400 alunos, dos quais 189 eram meninas. Quantos eram os meninos?	
B. A equipe do 3° ano A, conquistou 265 pontos na primeira atividade. Sabendo que o 3° ano B conquistou 115 a mais que o 3° ano A, quantos pontos teve o 3° ano B?	
C. A equipe do 3° ano C, tinha 219 pontos. Ganhou mais pontos e ficou com 340. Quantos pontos a sala ganhou?	

2. Agora, faça cálculos escritos para obter as respostas exatas e compará-las com as estimativas realizadas.

A.											
B.											
C.											

ATIVIDADE 23.4

1. Marcela contornou faces de diferentes objetos em uma folha de papel. Pinte de vermelho o contorno das figuras arredondadas e de azul o contorno das demais figuras.



As figuras que você pintou de azul são chamadas figuras poligonais ou polígonos.

- A. Entre elas, quantos triângulos você identifica? _____.
2. Pinte o interior deles de amarelo.
 - A. Quantas figuras são quadriláteros (por terem 4 lados)? _____.
3. Pinte o interior deles de laranja.
 - A. Figuras com cinco lados são denominadas pentágonos. Quantas você identifica?

B. Figuras com seis lados são denominadas hexágonos. Quantas você identifica?

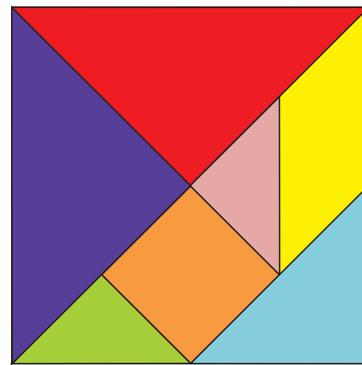
4. Observe o polígono com os pontos em vermelho. Estas são denominadas os vértices da figura. Considerando isso, preencha o quadro abaixo:

Polígono	Número de lados	Número de Vértices

ATIVIDADE 23.5

Você conhece o Tangram?

1. Recorte as peças desse conhecido quebra-cabeça do Anexo 5 e monte as figuras solicitadas abaixo, fazendo o desenho da montagem em cada caso.



O que é para montar:	Sua solução
A. Um quadrilátero com duas peças.	
B. Um quadrilátero com três peças.	
C. Um quadrilátero com quatro peças.	
D. Um quadrilátero com sete peças.	

2. Confira suas soluções com as de um colega. Será que elas podem ser diferentes?

SEQUÊNCIA 24

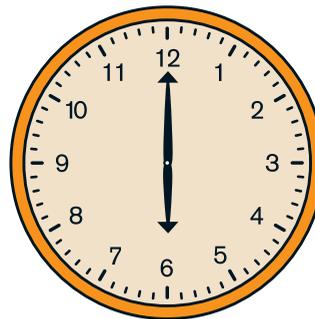
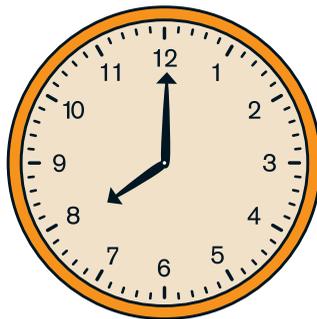


ATIVIDADE 24.1

Maria Eduarda ganhou um relógio de ponteiros e quer saber como ler as horas indicadas nele. Vamos ajudá-la.



1. Observe os relógios:



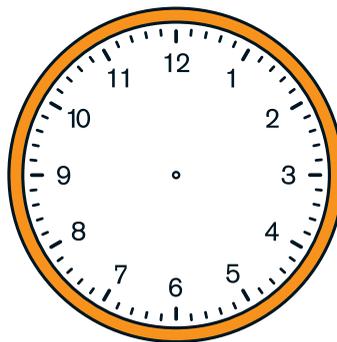
Arte: IMESP

2. Complete as sentenças:

A. O primeiro relógio marca _____ horas.

B. O segundo relógio marca _____ horas.

3. Desenhe o ponteiro pequeno apontando para o 10 e o ponteiro grande para o 12.

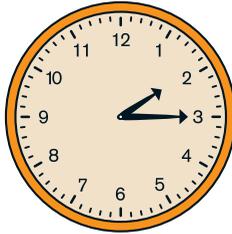


A. E responda: que horas são?

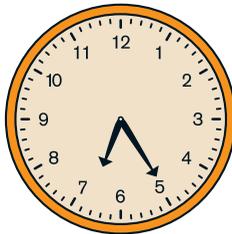
ATIVIDADE 24.2

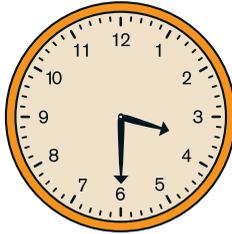
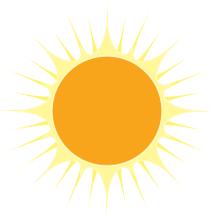
1. Escreva a hora mostrada em cada relógio analógico:

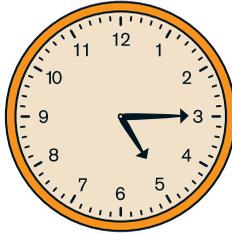
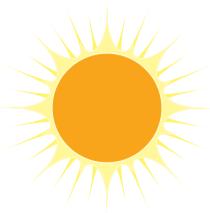












ATIVIDADE 24.3

1. Pense no seu dia a dia e anote, no quadro abaixo, as informações solicitadas, considerando o que ocorre com mais frequência:

Atividades do cotidiano	Horário de início	Horário de término	Tempo utilizado
Escola			
Almoço			
Lazer			
Lição de casa			
Banho			
Jantar			
Dormir			

2. Observando o quadro, você acha que aproveita bem o seu tempo? Escreva um comentário a esse respeito.



Arte: IMESP

ATIVIDADE 24.4

1. Como você, Júlio também preencheu uma tabela com suas atividades diárias, utilizando seu relógio digital. Observe:

Atividades diárias			
Atividades do cotidiano	Horário de início	Horário de término	Tempo utilizado
Escola	07:00	12:00	5 horas
Almoço	12:30	13:30	1 hora
Lazer	13:30	16:00	2 h e 30 min
Lição de casa	16:00	18:00	2 horas
Banho	18:00	18:15	15 minutos
Jantar	19:00	20:30	1 h e 30 min
Dormir	21:00	06:00	9 horas

Fonte: Dados fictícios

- A. Quantas horas Júlio gasta com seus estudos, ou seja, com a escola e com a lição de casa?

- B. Quantos minutos a mais ele gasta com seu lazer, em relação ao seu almoço?

- C. Quanto tempo ele gasta com suas principais refeições?

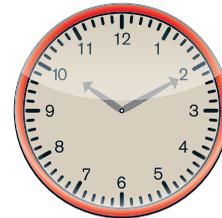
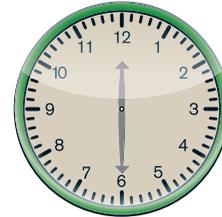
- D. Quanto tempo é consumido com seu descanso (dormir), higiene (banho) e lazer?

- E. Quantos minutos a mais ele gasta no almoço, em relação ao banho?

ATIVIDADE 24.5

A Professora de Júlio, propôs para sua turma o seguinte desafio, relacionar o horário do relógio de ponteiros com o horário do relógio digital.

1. Ligue os relógios que marcam a mesma hora:



Arte: IMESP

ATIVIDADE 24.6

Faça os testes da avaliação que a professora Amália propôs a seus alunos, assinalando a resposta correta:

1. O resultado da adição $194 + 278$ é

- A. 471
- B. 462
- C. 472
- D. 372

$$194 + 278 = ?$$

2. O resultado da subtração $180 - 49$ é:

- A. 131
- B. 130
- C. 149
- D. 139

$$180 - 49 = ?$$

3. O polígono de cinco lados chama-se:

- A. triângulo
- B. quadrilátero
- C. pentágono
- D. hexágono

4. Marina começou a fazer sua lição de casa às 14h30 minutos e terminou às 17h20 minutos. O tempo total usado por Marina para fazer a lição foi de:

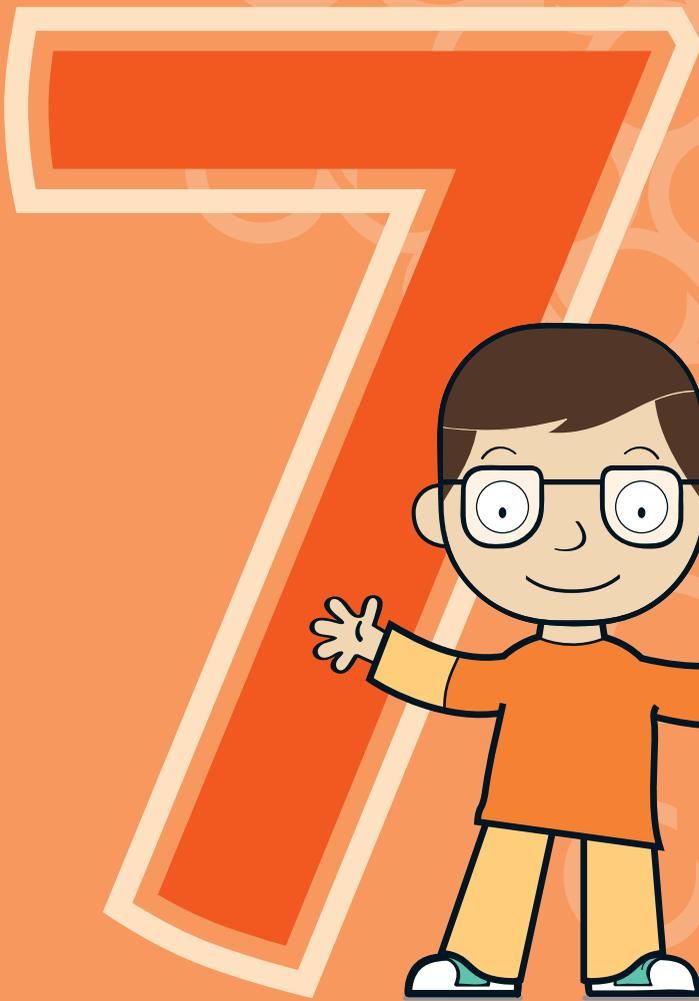
- A. 3h
- B. 2h e 50 min
- C. 2h e 20 min
- D. 2h

5. A diferença entre 88 e 53 é:

- A. 141
- B. 131
- C. 53
- D. 35



Unidade



Nesta unidade, você vai ser desafiado(a) com algumas situações-problema referentes às brincadeiras de uma gincana. Você vai refletir e recordar com seus(suas) amigos(as) diversas ideias como dobro, metade e triplo.

Ah! Lembra-se dos animais e seus saltos? Agora vamos medir e calcular as distâncias de seus pulos em diferentes retas numéricas. Fique atento(a) às figuras geométricas!!!

Você sabe como nós podemos realizar trocas de moedas por cédulas. Você já conhece todas as cédulas que circulam em nosso país? Vamos conhecer um pouco mais sobre o sistema monetário!

Mãos à obra!! Vamos à busca de cédulas e moedas!

Além disso, vamos identificar quais são as possibilidades de cores de camisetas e acessórios que uma criança pode retirar do guarda roupa! Prepare-se....

Não se esqueça das tabelas e gráficos utilizando massa ("peso") dos animais.



SEQUÊNCIA 25

ATIVIDADE 25.1

Todos os anos, a Escola Monteiro Lobato comemora o Dia das Crianças com uma animada gincana.

1. Analise cada situação abaixo e responda:

<p>A. Em uma das atividades, Silvia colocou 8 bolas em cada caixa. Se ela tem 7 caixas completas, quantas bolas tem no total?</p>	
<p>B. Na corrida do ovo, o 3º ano A, conseguiu 36 pontos, o triplo do 3º ano B. Quantos pontos conseguiu o 3º ano B?</p>	
<p>C. Na corrida do saco, a professora Isa organizou a largada por grupos de crianças. Ela organizou 3 filas com 8 meninas em cada uma e 4 filas com 9 meninos em cada uma. Quantas crianças participaram da corrida?</p>	
<p>D. Para formar um time misto de vôlei de areia composto de 2 jogadores (1 menino e 1 menina), o professor tinha 35 opções. Se 7 são meninos, quantas são as meninas?</p>	



ATIVIDADE 25.2

1. As brincadeiras na gincana não param um só segundo.

A. Sílvia continuou jogando. Na segunda rodada ela conseguiu 54 bolas no total, que foram distribuídas igualmente em 6 caixas. Quantas bolas foram colocadas em cada caixa?

B. Na dança da laranja na testa o 3º ano A conquistou 47 pontos e o 3º ano B conseguiu o dobro. Quantos pontos o 3º ano B obteve?

C. No início da gincana, a diretora da escola organizou os alunos participantes em 12 fileiras com a mesma quantidade em cada uma, totalizando 60 alunos. Quantos alunos há em cada fileira?

D. Para formar uma dupla (1 menino e 1 menina) para uma dança, a professora Clara tem disponível 13 meninas e 4 meninos. Quantas duplas ela pode formar?

ATIVIDADE 25.3

Na parte da manhã, o professor João organizou uma brincadeira interessante. Ele colocou várias placas com sinais das operações e o sinal de igualdade, no chão.



1. Dois alunos concorrem. O professor João apita e cada um pega as placas que completam escritas colocadas no chão. Complete-as você também.

12		2		24
24		4		6
38		38		76
35		5		7
17		3		51
49		13		36
126		2		63
48		4		192
100		27		73
40		5		200
345		3		115
65		24		89
82		44		38

- A. Quantas vezes você usou o sinal de subtração? _____
- B. E quantas vezes usou o de divisão? _____

ATIVIDADE 25.4

Na parte da tarde, o professor João propôs outra brincadeira a seus alunos. Desta vez, cada um sorteia uma das placas:



1. Calcule mentalmente os resultados das multiplicações. Complete as escritas você também.

12	x 2	=	
12	x 4	=	
14	x 2	=	
14	x 4	=	
15	x 2	=	
15	x 4	=	
16	x 2	=	
16	x 4	=	
18	x 2	=	
18	x 4	=	
22	x 2	=	
22	x 4	=	

- A. Você observou alguma relação entre multiplicar um número por 4 e multiplicar esse número por 2? Qual?

ATIVIDADE 25.5

1. Terminadas as competições da parte da manhã, dona Olga, a diretora da escola, afixou um cartaz com a pontuação das turmas na gincana.

Pontuação na gincana			
Turmas	Pontuação da parte da manhã	Pontuação da parte da tarde	Pontuação total
1° Ano A	8		
1° Ano B	7		
2° Ano A	5		
2° Ano B	9		
3° Ano A	6		
3° Ano B	11		
4° Ano A	12		
4° Ano B	10		

Fonte: Direção da Escola Monteiro Lobato. Dados Fictícios.

À tarde, ela completou a tabela com os resultados obtidos nesse período. Complete a coluna correspondente na tabela, sabendo que à tarde:

- A. O 1° ano A, fez o dobro de pontos da manhã.
- B. O 1° ano B, fez o triplo de pontos da manhã.
- C. O 2° ano A, fez seis pontos a mais do que o da manhã.
- D. O 2° ano B, fez dois pontos a menos do que o da manhã.
- E. O 3° ano A, fez o dobro de pontos da manhã.
- F. O 3° ano B, fez o triplo de pontos da manhã.
- G. O 4° ano A, fez quatro pontos a mais do que o da manhã.
- H. O 4° ano B, fez a mesma quantidade de pontos da manhã.

2. Calcule o total de pontos de cada turma e indique qual foi a vencedora da gincana.

SEQUÊNCIA 26

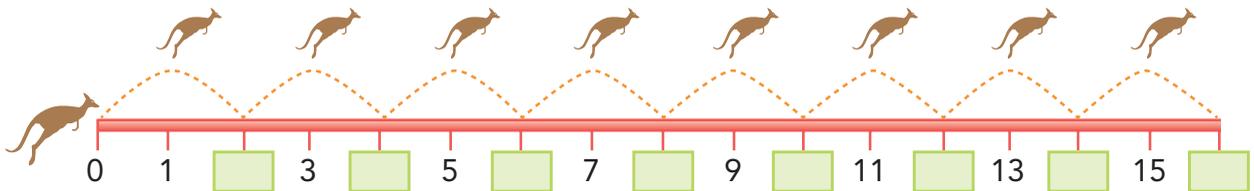


ATIVIDADE 26.1

Alguns animais são famosos por saltarem distâncias relativamente grandes. A turma do 3º ano B, está pesquisando sobre o tema e descobriu que os cangurus chegam a saltar 3,5 metros.

1. Leia, observe e complete cada item a seguir com os números adequados:

A. Um canguru pulou de 2 em 2 metros, de acordo com a figura abaixo. Complete os quadrinhos verdes com os números adequados.



Arte: IMESP

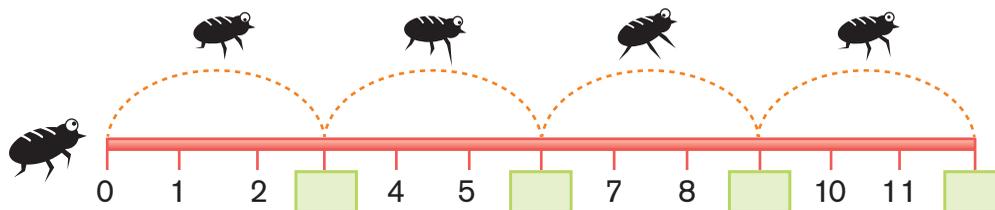
B. Confira seus resultados com um colega e, depois, complete o quadro abaixo com os números que estão faltando.

2	X		=	14
2	X	12	=	
2	X	25	=	
	X	40	=	80
2	X		=	90
2	X	15	=	
	X	24	=	48
2	X	17	=	

ATIVIDADE 26.2

Estela descobriu que a pulga é um inseto muito pequeno, mas salta distâncias significativas. Uma pulga chega a atingir uma distância 200 vezes maior do que o comprimento do seu corpo.

- Imagine que uma pulguinha pulou de 3 em 3 cm e complete os quadrinhos verdes na ilustração, com os números que estão faltando.



Arte: IMESP

- Agora, complete o quadro:

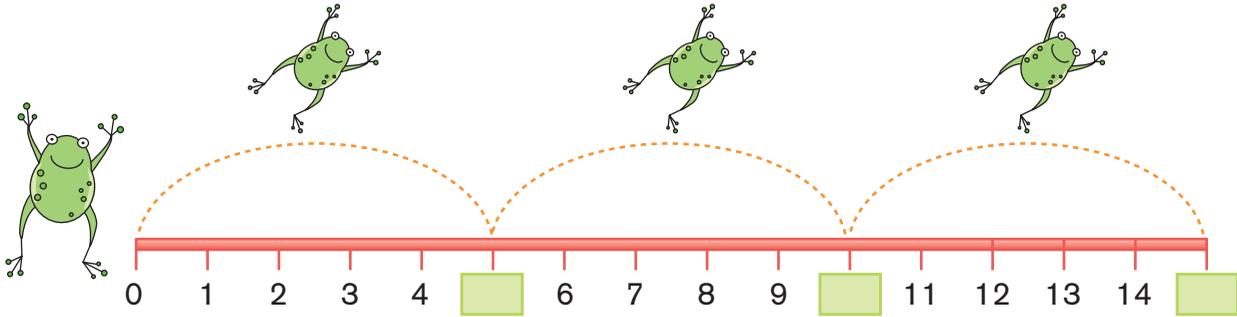
3	X	5	=	
3	X	13	=	
3	X		=	42
3	X	40	=	
3	X		=	90
3	X	15	=	
3	X	21	=	
3	X		=	99
3	X	18	=	
3	X		=	300

- Confira os resultados com os de um colega. Você achou fácil fazer esses cálculos mentalmente? Por quê?

ATIVIDADE 26.3

Vinícius descobriu que a rã também é um animal que se desloca por meio de saltos. Ela leu uma reportagem sobre uma rã de apenas 5 centímetros de comprimento que pode saltar 5,35 metros de distância.

1. Imagine que uma rã pulou de 5 em 5 metros sobre a reta abaixo. Complete os quadrinhos verdes com os números adequados.



Arte: IMESP

2. Agora complete o quadro abaixo com os números que estão faltando.

5	X	1	=	
5	X	3	=	
5	X		=	40
5	X	9	=	
5	X		=	60
5	X	15	=	
5	X	23	=	
5	X		=	175
5	X	100	=	
5	X		=	1000

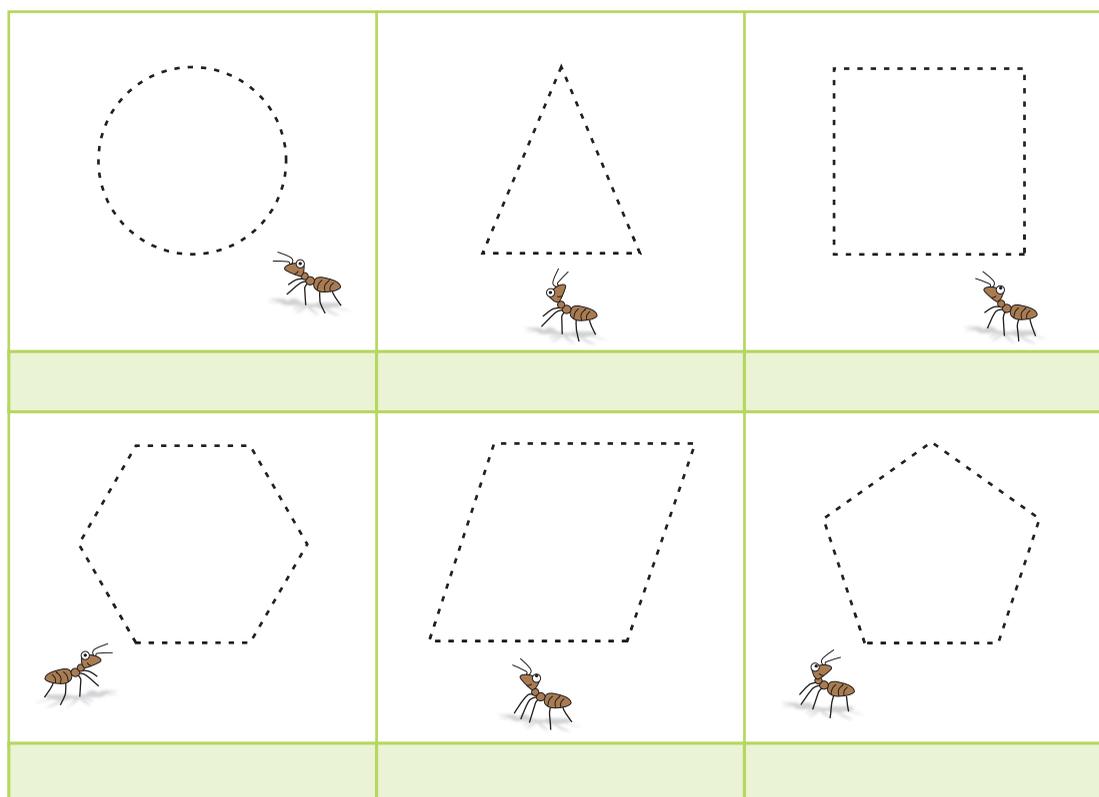
Você sabia que a atleta Galina Chistyakova, da União Soviética, saltou 7,52m, em 1988, batendo o recorde de saltos em distância?

ATIVIDADE 26.4

Interessada pelos saltos dos animais, Laura ficou observando as formigas no jardim de sua casa. Elas não saltavam, mas faziam percursos muito longos, sempre carregando alguma coisa.

Laura desenhou alguns percursos especiais das formiguinhas que observou e notou que alguns deles lembravam formas que ela tinha aprendido na escola.

1. Você saberia nomeá-las?



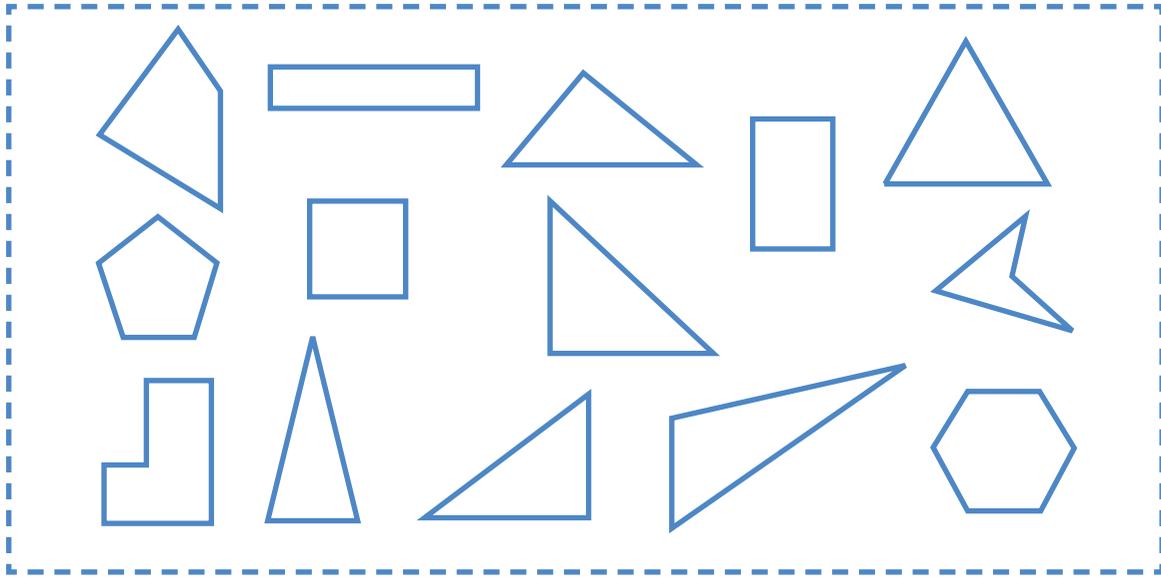
Arte: IMESP

Além de desenhar, Laura pegou canudinhos de plástico e barbante e montou com eles um triângulo e um quadrado. Ela observou uma diferença nas montagens.

A. Faça você também e escreva suas observações a respeito:

ATIVIDADE 26.5

1. Laura fez um painel com diferentes figuras poligonais. Ajude Laura a colorir o interior das figuras do painel, de acordo com a legenda logo abaixo dele:



Azul	Triângulos
Amarelo	Quadriláteros

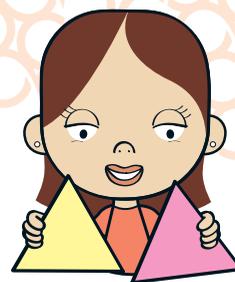
Verde	Pentágonos
Vermelho	Hexágonos

- A. Os triângulos que você coloriu são todos iguais?

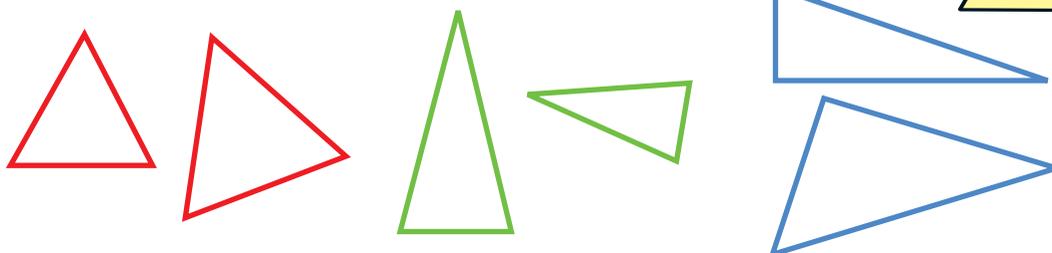
- B. Que diferenças você observa entre eles?

- C. Que observações você pode fazer com relação aos quadriláteros?

SEQUÊNCIA 27



ATIVIDADE 27.1



Arte: IMESP

Na escola, Laura aprendeu mais algumas coisas sobre triângulos. Sua professora apresentou estas figuras para que seus alunos observassem em que se parecem e em que são diferentes.

1. Que comentários você pode fazer em relação ao comprimento dos lados desses triângulos?

2. Pesquise o significado das denominações e depois discuta-as com seus(suas) colegas:

A. Triângulo equilátero

B. Triângulo isósceles

C. Triângulo escaleno

ATIVIDADE 27.2

O pai de Laura sempre teve a preocupação de ensinar sobre educação financeira e para isso utilizava muitos jogos envolvendo dinheiro.

1. Em um de seus jogos o desafio para Laura era descobrir quantas cédulas de 2 reais tinham que juntar para ter 20 reais e quantas notas de 5 reais precisaria juntar para ter 50 reais.

Tente descobrir como Laura fez para vencer o desafio:



Fonte: Banco Central do Brasil. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/segundafamilia>.

ATIVIDADE 27.3

Laura quis trocar todas as moedas que tinha guardado por notas de 5 reais. Ela possuía quatro moedas de 1 Real, oito moedas de 0,50 Centavos e doze moedas de 0,25 Centavos.

1. Quais foram as maneiras possíveis de realizar essa troca? Mostre como você faria usando todas as moedas.



Fonte: Banco Central do Brasil. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/mdsegundafamilia>.

ATIVIDADE 27.4

Laura faz aniversário no mês de novembro, em todos os aniversários ela ganha dinheiro de presente da vovó, do papai e dos tios. Neste ano ela abriu seu cofrinho e verificou quanto tinha poupado.



Fonte: Banco Central do Brasil. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/cedulasemoedas/segundafamilia>.

1. Quantos reais Laura poupou?

ATIVIDADE 27.5

A mãe de Fernanda organiza suas roupas em cabides. Observe:



Fonte: Adaptado de Freepik. Disponível em https://www.freepik.com/free-photo/t-shirts-hangers_1377936.htm#page=4&query=camiseta&position=48. Acesso em 05/03/20.

Fernanda, é uma menina muito brincalhona e decidiu escolher de olhos fechados uma camiseta para usar.

1. Responda:

A. Quais são as possibilidades de cores de camisetas que ela pode retirar do guarda roupa?

B. Que cor de camiseta ela tem maior possibilidade de pegar?

C. E com seus laços de cabelo, quais são as possibilidades de cores que ela pode retirar?

D. Qual a cor do laço que tem maior possibilidade de Fernanda usar? Justifique.



SEQUÊNCIA 28



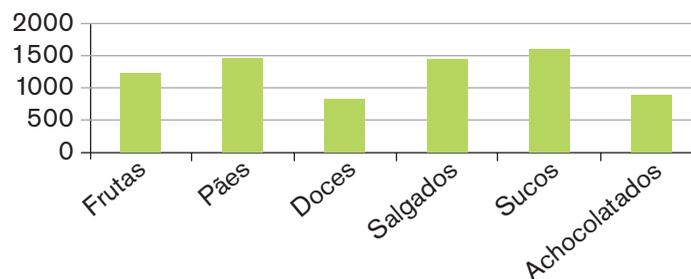
ATIVIDADE 28.1

1. Na Escola Monteiro Lobato, as turmas estão estudando sobre alimentação, tema de grande interesse para todos, pois uma boa alimentação contribui para nossa saúde. A merendeira fez uma tabela para informar à direção da escola, a quantidade de alimentos consumidos, durante 5 dias, pelas 10 turmas dos anos iniciais. Observe:

Quantidade de alimentos consumidos	
Alimento	Quantidade em unidades
Frutas	1230
Pães	1480
Doces	820
Salgados	1480
Sucos em caixinha	1610
Achocolatados em caixinha	920

Fonte: Dados fictícios.

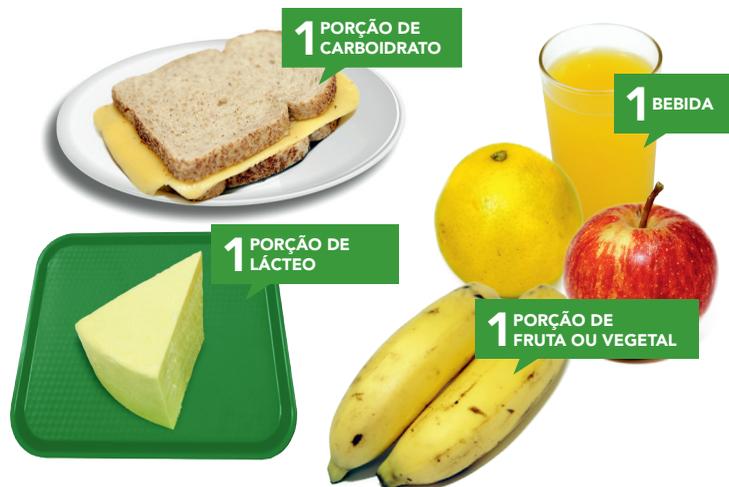
- A. Com esses dados, a diretora construiu um gráfico de colunas. Observe:



- B. Compare a tabela e o gráfico: quais as vantagens e desvantagens de cada um? Que tal fazer uma pesquisa como essa em sua escola e construir tabelas e gráficos para representá-la?

ATIVIDADE 28.2

A professora Isa explicou a seus alunos que no lanche é bom consumir uma variedade de alimentos para ter energia entre as duas refeições principais. Ela entregou a eles uma sugestão:



Arte: IMESP

Ela também propôs a cada um, que fizesse uma previsão para o lanche da próxima semana, preenchendo uma tabela.

Preencha a tabela abaixo, com sugestões de lanches saudáveis para os próximos dias:

Previsão para o lanche					
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Carboidrato	Pão com geleia				
Produto lácteo	iogurte				
Fruta ou vegetal	Banana				
Bebida	Suco de laranja				

Fonte: Dados Fictícios

ATIVIDADE 28.3

Vendo o interesse de seu filho Pedro pela alimentação, sua mãe lhe contou que arroz e feijão são dois alimentos muito ricos em nutrientes e, quando são consumidos juntos, formam uma combinação perfeita.

Juntos, pesquisaram mais informações sobre o assunto e descobriram esta tabela num site da internet, com os valores nutricionais.



Fotos: IMESP

1. Observe:

Tabela nutricional		
	Arroz (100 gramas) ¹	Feijão (100 gramas) ²
Calorias	128,3 kcal	76,4 kcal
Carboidratos	28,1 g	13,6 g
Proteínas	2,5 g	4,8 g
Fibra Alimentar	1,6 g	8,5 g
Colesterol	0	0

Fonte: Tabela Nutricional. Arroz branco cozido disponível em <https://www.tabelanutricional.com.br/arroz-tipo-1-cozido>.
Feijão carioca cozido disponível em <https://www.tabelanutricional.com.br/feijao-carioca-cozido>

A. Quem é mais rico em calorias: o arroz ou o feijão?

B. E em proteínas?

C. E em carboidratos?

ATIVIDADE 28.4

Pedro gostou de buscar informações em seu computador e aproveitou para saber o peso de alguns animais e também como eles se alimentam.

1. Veja o que ele descobriu:

Peso dos animais	
Animal	Peso médio
Avestruz	100 kg
Urso-polar	320 kg
Hipopótamo	3000 kg
Camelo	700 kg
Elefante africano	6500 kg
Rinoceronte-branco	2350 kg

Fonte: <http://intervox.nce.ufrj.br/~pavesi/curiosidades/animais.htm>

A. Quais são os animais que pesam entre 100 e 1000 kg?

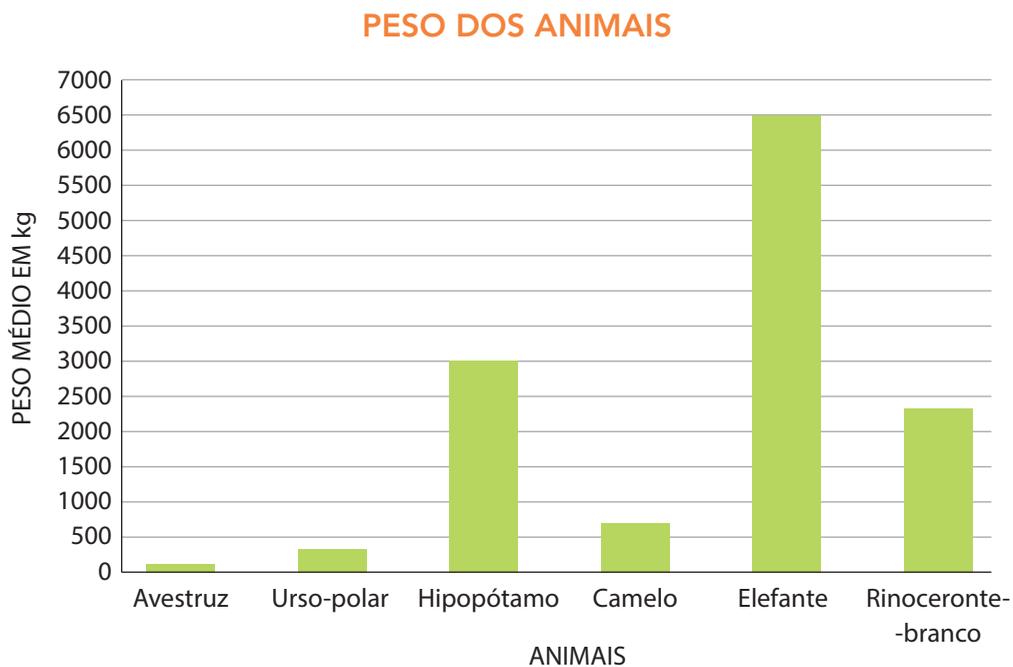
B. Quais os animais que pesam mais que 1000 quilos?

C. Qual animal pesa mais, o elefante ou o rinoceronte? Quanto a mais?

D. Quais animais pesam menos que 500 kg?

E. E qual tem seu peso mais próximo de 500 kg?

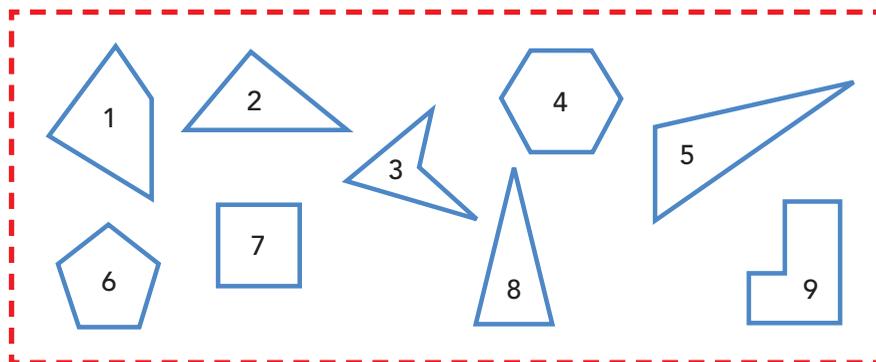
2. Agora, veja o gráfico que Pedro construiu com os dados obtidos e confira se está de acordo com os da tabela:



Fonte: <http://intervox.nce.ufrj.br/~pavesi/curiosidades/animais.htm#peso>

ATIVIDADE 28.5

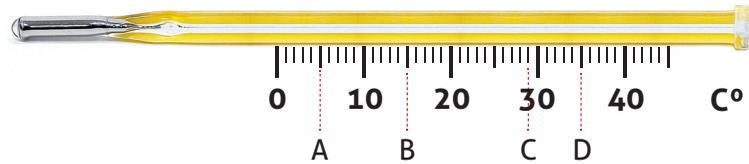
1. Na gincana da semana da criança, Paulo conquistou 12 pontos na corrida do saco, João conquistou o dobro de pontos de Paulo. Quantos são os pontos de João?
 - A. 12
 - B. 14
 - C. 22
 - D. 24
2. A professora Ana organizou os alunos participantes em 4 fileiras com a mesma quantidade, totalizando 32 alunos. Em cada fileira tem quantos alunos?
 - A. 8
 - B. 9
 - C. 36
 - D. 128
3. Ana fez um painel com diferentes figuras poligonais. Quais figuras podemos classificar como triângulos?



- A. 1, 3 e 5
- B. 2, 5 e 8
- C. 4, 6 e 7
- D. 2, 5 e 9

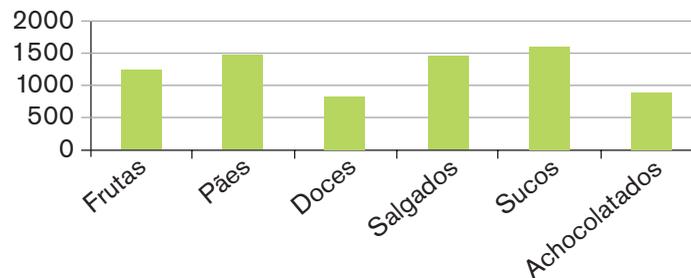
4. Identifique na reta numérica abaixo, em que letra está localizada o número 29.

- A. A
- B. B
- C. C
- D. D



Arte: IMESP

5. A merendeira da escola Júlio Verni, construiu um gráfico de colunas para informar aos alunos a quantidade de alimentos consumidos durante 5 dias, pelas 10 turmas dos anos iniciais:



Fonte: Escola Júlio Verni. Dados fictícios.

Observe o gráfico e responda quais alimentos têm um consumo inferior a 1000 unidades, considerando as 10 turmas durante 5 dias?

- A. Pães e salgados
- B. Frutas e pães
- C. Doces e achocolatados
- D. Salgados e sucos

Unidade



Olá criançada, o circo “Alegria, Alegria” chegou! Vamos estudar na companhia dos mais divertidos palhaços, equilibristas e mágicos. Depois vamos desvendar os enigmas da tábua de Pitágoras.

Nesta unidade, vamos aprender um pouco mais sobre as frutas suas espécies e calorias dos alimentos e também sobre a expectativa de vida de alguns animais e seu peso máximo. Você sabe o que são figuras congruentes? Você irá identificar algumas características dessas figuras geométricas. Quantos centímetros você cresceu neste ano? Vamos verificar?

Além do mais temos certeza que você vai se encantar com o nosso Tangram de coração! Quais figuras podemos formar com ele? Adivinhe!

Para encerrar com estilo vamos trabalhar com as transformações das unidades de medida.

Bom trabalho!



SEQUÊNCIA 29

ATIVIDADE 29.1

Olá criançada! O circo “Alegria, Alegria” chegou!

1. Vamos resolver as situações-problema propostas a seguir?



<p>A. No Circo, há 245 lugares disponíveis nas arquibancadas e 120 lugares nas cadeiras especiais. Quantos lugares há no circo?</p>	
<p>B. Na sessão de domingo, o circo recebeu um público de 289 pessoas, 232 sendo pagantes. Quantas eram as pessoas não pagantes?</p>	
<p>C. O equilibrista colocou 11 bolas em cada caixa para realizar seu número. Se ele tem 9 caixas completas, quantas bolas são no total?</p>	
<p>D. O mágico colocou 96 lenços em 8 cartolas. Quantos lenços ele colocou em cada cartola, sabendo que ele os distribuiu igualmente nas cartolas?</p>	

ATIVIDADE 29.2

Mariana foi com a família ao circo e ela se divertiu muito. Chegando em casa, ela quis brincar com sua mãe, de elaborar situações-problemas com as atrações do circo.

1. Vamos resolver as situações-problema propostas por Mariana?

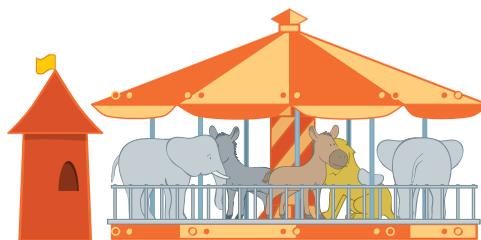
O mágico Cazam distribuiu no final do espetáculo 152 cortesias. Penélope, sua ajudante de palco, distribuiu 48. Quantas cortesias Cazam distribuiu a mais que Penélope?

Na sessão de sexta-feira foram vendidos 138 refrigerantes e, no sábado, foi vendido o dobro dessa quantia. Quantos refrigerantes foram vendidos no sábado?

No intervalo do espetáculo, os palhaços Caramelo e Marmelada vendem pacotes de pipoca. Caramelo vendeu 186 pacotes, o triplo de Marmelada. Quantos pacotes de pipoca Marmelada vendeu?

ATIVIDADE 29.3

Bem próximo ao Circo "Alegria, Alegria", foi montado um Parque de Diversões chamado Carrossel, em que há vários jogos e diversões.



1. Resolva as situações-problema a seguir:

- A.** Paulo foi brincar no jogo das bolinhas. No primeiro lançamento, ele conseguiu colocar a bolinha na casa e marcou 46 pontos, no segundo lançamento fez 25 e no terceiro conseguiu 72. O jogador que conseguir mais de 140 pontos nos três lançamentos ganha um prêmio. Paulo conseguiu ganhar o prêmio?
- B.** Maria foi brincar no jogo da roleta. Na primeira rodada ela conseguiu 160 pontos, na segunda perdeu 25, na terceira ganhou 62. Ganha o prêmio o participante que conseguir marcar 200 pontos ou mais. Maria conseguiu ganhar o prêmio?
- C.** No jogo das argolas o participante que conseguir argolar uma caixinha de fósforo do tabuleiro ganha um cachorro de pelúcia com uma coleira. A barraca oferece 16 cores de cachorros e 8 modelos de coleiras. De quantas maneiras podemos montar o cachorro?
- D.** No jogo Boca do Palhaço, o ganhador pode escolher as roupas para vestir o boneco, que é o prêmio para quem consegue acertar 3 bolas na boca do palhaço. Temos 48 maneiras de vestir o boneco, com 8 opções de bermudas. Quantas são as opções de camisetas?

ATIVIDADE 29.4

Para resolver problemas, às vezes precisamos apenas de um cálculo estimado e outras vezes necessitamos fazer um cálculo exato.

1. Para cada operação indicada abaixo, estime mentalmente e registre somente o resultado na coluna azul. Depois realize cada um desses cálculos usando um procedimento escrito na coluna verde. Compare os resultados obtidos.

Operação	Cálculo estimado	Cálculo exato
A. $706 + 57$		
B. $760 + 57$		
C. $246 + 180$		
D. $89 - 47$		
E. $89 - 74$		
F. $400 - 163$		

Faça comentários sobre o seu desempenho nesta atividade:

ATIVIDADE 29.5

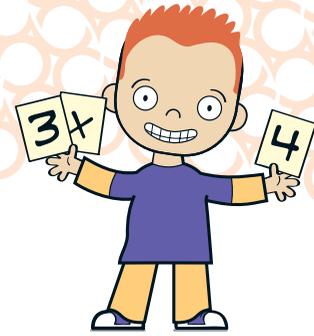
1. Vamos realizar os mesmos procedimentos da atividade anterior, agora para a divisão e a multiplicação:

Operação	Cálculo estimado	Cálculo exato
A. 20×10		
B. 20×5		
C. 24×12		
D. $480 \div 2$		
E. $480 \div 4$		
F. $480 \div 5$		

Faça comentários sobre o seu desempenho nesta atividade:

SEQUÊNCIA 30

ATIVIDADE 30.1



Você sabe o que significa o dobro de um número? E o triplo?

1. Na tábua apresentada abaixo, preencha os resultados:

- A. das colunas verdes, na seguinte ordem: coluna do 2, coluna do 4 e coluna do 8.
- B. das colunas laranjas, na seguinte ordem: coluna do 3, coluna do 6 e coluna do 9.

(OBSERVAÇÃO: Neste momento, não preencher as colunas 1, 5, 7 e 10).

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

- C. Como você completou a coluna do número 4 utilizando os resultados da coluna do 2? Que operação você utilizou?

- D. Como você completou a coluna do número 8 utilizando os resultados da coluna do 4? Que operação você utilizou?

- E. Como você completou a coluna do número 6 utilizando os resultados da coluna do 3? Que operação você utilizou?

- F. Como você completou a coluna do número 9 utilizando os resultados da coluna do 3? Que operação você utilizou?

ATIVIDADE 30.2

1. Complete as colunas amarelas e azuis do quadro.

X	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1		2	3	4		6		8	9	
2		4	6	8		12		16	18	
3		6	9	12		18		24	27	
4		8	12	16		24		32	36	
5		10	15	20		30		40	45	
6		12	18	24		36		48	54	
7		14	21	28		42		56	63	
8		16	24	32		48		64	72	
9		18	27	36		54		72	81	
10		20	30	40		60		80	90	

Agora observe o seguinte:

- Os resultados indicados na diagonal rosa separam o quadro em duas partes.
- Há números que estão à esquerda da diagonal e outros que estão à direita da diagonal.
- Observe que os números registrados à esquerda da diagonal são os mesmos que os registrados à direita.

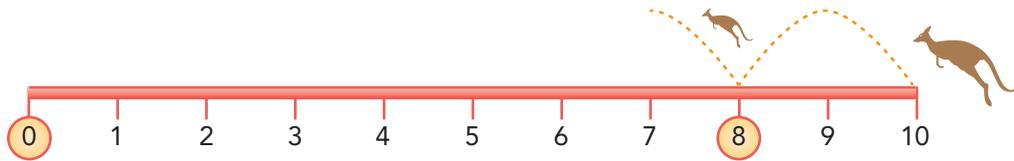
Você concorda?

Você pode usar esse fato para preencher a coluna do 7?

ATIVIDADE 30.3

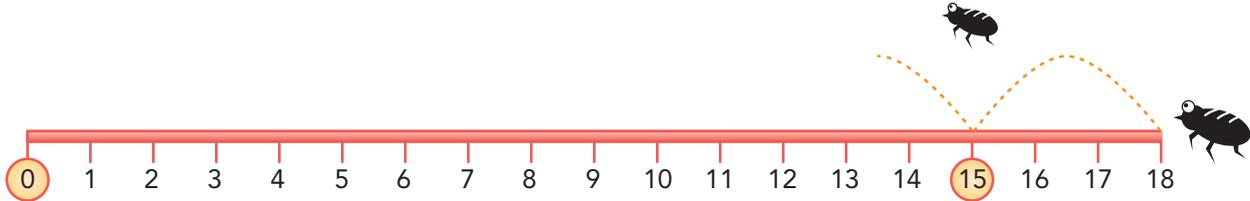
Você se lembra do canguru, da pulguinha e da rã da sequência 27? Eles estão de volta! Observe as figuras e responda:

- A.** O canguru está na posição 8 da reta numérica. Quantos saltos ele precisa dar para chegar ao zero? Em que posições ele vai "pisar" em seus saltos?



Arte: IMESP

- B.** A pulga está na posição 15. Quantos saltos ela precisa dar para chegar ao zero? Em que posições ela vai "pisar" em seus saltos?



Arte: IMESP

- C.** Sabendo que a rã está na posição 40 de uma reta numérica e que ela salta de 5 em 5, quantos saltos ela precisa dar para chegar ao zero? Em que posições ela vai "pisar" em seus saltos?

Faça um desenho para explicar:



ATIVIDADE 30.4

1. Use sua calculadora para completar com os números que estão faltando cada uma das multiplicações a seguir:

A.		X	9	=	108
B.	23	X		=	115
C.	34	X	8	=	
D.		X	7	=	315
E.	59	X		=	354

- A. Em que situações acima você usou a tecla da divisão?

2. Agora complete com os números que estão faltando nestas divisões:

A.	52	÷	4	=	
B.	72	÷		=	24
C.		÷	7	=	33
D.	84	÷	2	=	
E.		÷	5	=	51

- A. Em que situações acima você usou a tecla da multiplicação?

- B. Dê exemplo de dois casos em que você usou a tecla da divisão:

ATIVIDADE 30.5

1. Analise os resultados das multiplicações a seguir:

$\begin{array}{r} 25 \\ \times 3 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 25 \\ \times 4 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 25 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 25 \\ \times 6 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 25 \\ \times 7 \\ \hline \end{array}$
75	100	125	150	175

A. Compare os resultados obtidos. De quanto eles aumentam?

2. Agora calcule o resultado destas outras operações:

$\begin{array}{r} 42 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 43 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 44 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 45 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 46 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$
---	---	---	---	---

A. Compare os resultados obtidos. De quanto eles aumentam?

3. Complete com os resultados que faltam nas operações:

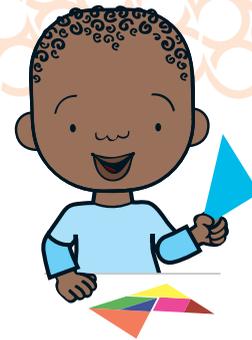
$\begin{array}{r} 63 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 64 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 65 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 66 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} 67 \\ \times 5 \\ \hline \end{array}$
315				

A. Compare as soluções com as de outros colegas.

SEQUÊNCIA 31

ATIVIDADE 31.1

A turma da professora Amália está fazendo uma pesquisa sobre frutas. Laura trouxe informações da quantidade de espécies de algumas frutas e também das calorias dessas frutas contidas em uma porção de 100 gramas.



1. Observe:

Frutas: espécies e calorias		
Frutas	Quantidade de espécies	Calorias para cada 100g
Abacaxi	150	33
Banana	40	96
Limão	70	30
Goiaba	3000	52
Melancia	50	25

Fonte: Frutas do Brasil. Disponível em: <http://www.frutasnobrasil.com/>.

- A. Qual dessas frutas tem a maior quantidade de espécies? _____
- B. E a menor? _____
- C. Qual dessas frutas tem a menor quantidade de calorias em uma porção de 100g?

- D. E a maior quantidade? _____
- E. Quantas são as espécies de limão? _____
- F. Qual é a diferença entre a quantidade de calorias do limão e da goiaba, considerando uma porção de 100 gramas?

- G. Quantas frutas fizeram parte da pesquisa? _____

Faça você também uma pesquisa sobre frutas, traga para a classe e compartilhe com seus(suas) colegas. Apresente os resultados em uma tabela e também escreva um texto sobre eles.

ATIVIDADE 31.2

Como as crianças estudaram muito sobre os animais, no dia da avaliação, dona Amália apresentou uma tabela para as crianças responderem a algumas questões.

Curiosidade sobre alguns animais		
Animais	Expectativa de vida	Peso máximo
Arara	30 anos	5 quilos
Cavalo	30 anos	450 quilos
Coelho	12 anos	3 quilos
Galinha	7 anos	3 quilos
Rato	2 anos	450 quilos
Vaca	15 anos	700 quilos

Fonte: <http://www.curiosidades10.com.br>

1. Responda você também:

A. Quantos e quais são os animais citados na tabela?

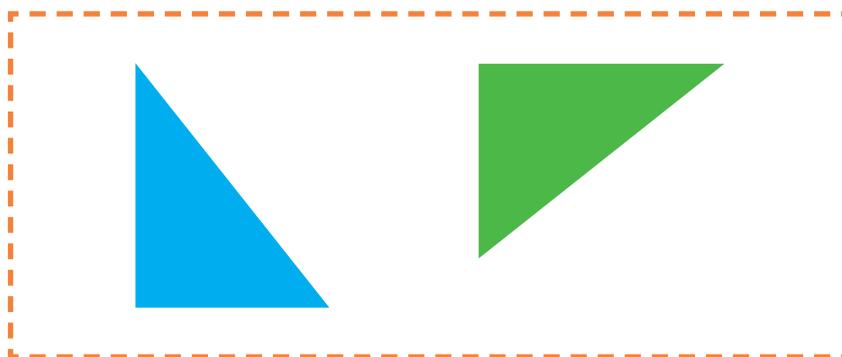
B. Quantos anos as araras vivem a mais que os cavalos?

C. Quantos quilos o cavalo tem a mais que uma arara?

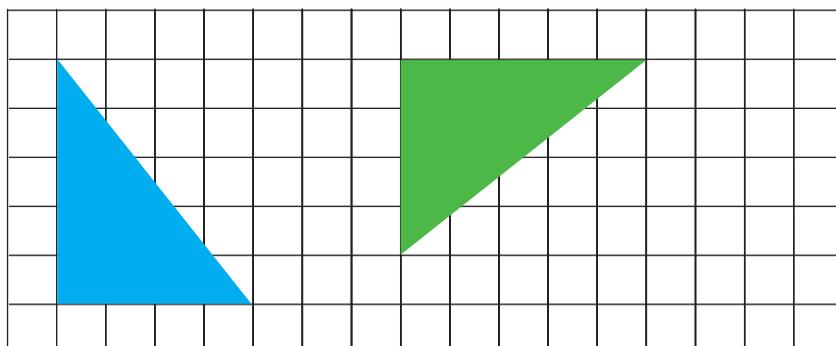
D. Quem vive mais, a galinha ou a arara? Qual é a diferença do tempo de vida delas?

ATIVIDADE 31.3

1. A turma da professora Amália analisou as seguintes figuras, observe:



Em seguida, propôs aos seus alunos que analisassem as mesmas figuras apresentadas em uma malha quadriculada.



- A.** Como são chamadas as figuras representadas acima?
-
- B.** O fato das figuras estarem dispostas em uma malha quadriculada contribui para identificar as semelhanças dessas figuras? Por quê?
-
-
- C.** Use a malha quadriculada do anexo 6 e represente figuras congruentes, assim como o exemplo da professora Amália.

ATIVIDADE 31.4

Uma das maneiras da turma da Professora Amália observar a sequência numérica é em quadros numéricos, como o apresentado a seguir. Nele foram registrados alguns números.

1. Você pode completá-lo? Então, faça isso e depois confira com o de um(a) colega.

600				604					
	611								619
		622	623						
				634			637		
640			643	644	645				
				654					
660									669
					675				
	681			684					
		692						698	

A. O que há em comum entre os números de cada uma das linhas do quadro?

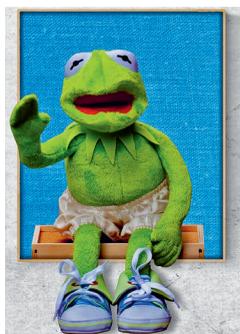
B. O que há em comum entre os números de cada uma das colunas do quadro?

ATIVIDADE 31.5

1. A Professora Amália trouxe para a aula figuras recortadas de quatro tipos de bichinhos de pelúcia. Ela usou as imagens para construir uma sequência de números e figuras e pediu para que as crianças observassem como havia ficado.



1



2



3



4

Fonte: Adaptado de Pixabay*1

- A. Qual figura deveria ser colocada na posição do número 9? _____
- B. Como chegaram a essa conclusão?
- _____
- C. Qual figura será colocada acima do número 14? _____
- D. Qual figura será colocada acima do número 24? _____
- E. Qual figura será colocada acima do número 54? _____
- F. O que conseguiram observar na formação da sequência?
- _____

2. Em duplas, os alunos receberam uma cartela com as imagens da sequência dos bichinhos de pelúcia e construíram uma sequência diferente. A Professora Amália solicitou que eles elaborassem perguntas para que os seus colegas descobrissem a posição das figuras de suas sequências.

Agora, recorte a cartela com as imagens dos animais de estimação do anexo 6. Depois forme uma sequência estabelecendo um padrão de construção e troque com o(a) colega para que ele continue sua sequência.

* Urso disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/teddy-teddy-bear-pel%C3%BAcia-2542148/>.
Sapo disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/kermis-sapo-imagem-mesa-engra%C3%A7ado-2835222/>.
Tartaruga disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/tartaruga-bicho-de-pel%C3%BAcia-pel%C3%BAcia-3105126/>.
Elefante disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/elefante-brinquedos-beb%C3%AA-abra%C3%A7o-2287292/>.

SEQUÊNCIA 32

ATIVIDADE 32.1

Você já sabe que para medir a distância entre cidades usamos o quilômetro como unidade de medida. Você lembra a quantos metros corresponde um quilômetro?



1. Ricardo mora na cidade de São Paulo. Ele tem parentes em outras cidades do Estado. Observe a tabela que ele organizou:

Distância entre as cidades	
Cidade	Distância de São Paulo
Barretos	440 km
Limeira	150 km
Santos	77 km
São Carlos	255 km
Taubaté	130 km

Fonte: Atibaia e região. Disponível em <https://atibaiaeregiao.com.br/principais-acessos/>.

2. Agora responda:

- A. Qual é a cidade onde mora o parente de Ricardo, a qual fica mais distante de São Paulo?

- B. Quantos quilômetros Ricardo percorre quando vai visitar o parente que mora em São Carlos, na viagem de ida?

- C. Quantos quilômetros Ricardo percorre quando vai visitar sua tia que mora em Santos, na viagem de volta?

- D. Qual é a distância percorrida, de ida e volta, em uma viagem de São Paulo a Limeira?

- E. Faça uma pesquisa sobre a distância entre a cidade que você mora e uma cidade que gostaria de visitar e registre neste espaço.

ATIVIDADE 32.2

Para medirmos distâncias menores, como a distância entre a porta da nossa sala de aula e a porta da sala de aula ao lado, podemos usar como unidade de medida o metro.

1. Que tal fazer essa medição e registrá-la?

Usamos o metro e o centímetro para registrar nossa altura. Por exemplo, costumamos dizer que uma pessoa mede 1 metro e 65 centímetros (1,65m).

2. Junto com alguns colegas, meçam suas alturas com uma fita métrica e escrevam os resultados na tabela abaixo:

Altura da turma	
Nome do aluno	Medida da altura

Fonte: 3º ano _____

- A. Quem é o mais alto da turma?

- B. Qual a diferença de altura entre o mais alto e o mais baixo?

ATIVIDADE 32.3

Taís foi ao supermercado com sua mãe, dona Glória. Na escola ela aprendeu sobre medidas de massa, como o quilograma (kg) e o grama (g) e também sobre medidas de capacidade, como o litro (ℓ) e o mililitro (mℓ).

Sua professora tinha explicado que essas unidades de medida são muito usadas no cotidiano e Taís pôde comprovar isso no supermercado, conversando com sua mãe sobre as compras.

1. Complete a tabela com os dados que faltam:

A	Mantimentos que dona Glória quer comprar	
	Massa ("peso") em kg	Massa ("peso") em gramas
Arroz	5 kg	_____ g
Feijão	2,5 kg	_____ g
Açúcar	_____ kg	2000 g
Farinha de mandioca	_____ kg	1500 g

Fonte: Embalagem dos produtos

B	Mantimentos que dona Glória quer comprar	
	Capacidade em litros	Capacidade em mililitros
Leite	2 ℓ	_____ mℓ
Refrigerante	_____ ℓ	1500 mℓ
Óleo	0,5 ℓ	_____ mℓ
Água	_____ ℓ	3000 mℓ

Fonte: Embalagem dos produtos

Taís voltou para casa pensando:

É simples: 1 kg corresponde a 1000 gramas e 1 litro equivale a 1000 mililitros.

ATIVIDADE 32.4

1. Paulo leu uma matéria sobre as medidas dos saltos que alguns animais conseguem dar. Ele organizou os dados coletados em um gráfico em seu computador. Analise o gráfico:



Fonte: Dados do Paulo. Dados fictícios.

- A. Que animais saltam menos de 1 metro?

- B. Quantos centímetros faltam para o salto do tigre atingir 2 metros?

- C. Quantos centímetros o canguru salta a mais do que o homem?

- D. Que animal tem o salto igual a 4 vezes o salto da pulga?

2. Com base nas informações contidas no gráfico e nas respostas das questões anteriores, elabore um texto.

3. Escreva abaixo de cada cartela a medida do salto de cada animal em metros, tomando como exemplo a medida do salto do canguru:

		
3,50 m		
		

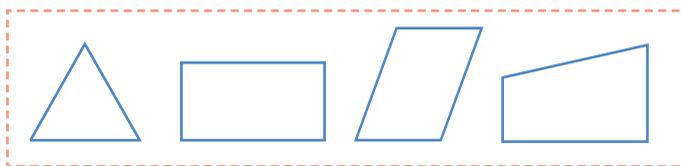
Arte: IMESP

ATIVIDADE 32.5

1. Na sessão de domingo no Circo do Arrelia o mágico tirou 84 flores de suas 6 cartolas. Quantas flores ele tirou de cada cartola, sabendo que ele tirou quantidades iguais de cada uma?

- A. 504
- B. 90
- C. 78
- D. 14

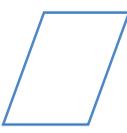
2. Agora examine as figuras abaixo e verifique quais entre elas não têm nenhum eixo de simetria. Assinale o item correto abaixo:



Arte: IMESP

A. triângulo 

B. retângulo 

C. paralelogramo 

D. trapézio 

3. Resolva as multiplicações a seguir e verifique qual alternativa apresenta os resultados corretos:

$$\begin{array}{r} 2 \ 5 \\ \times \ 3 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 5 \ 3 \\ \times \ 5 \\ \hline \end{array}$$

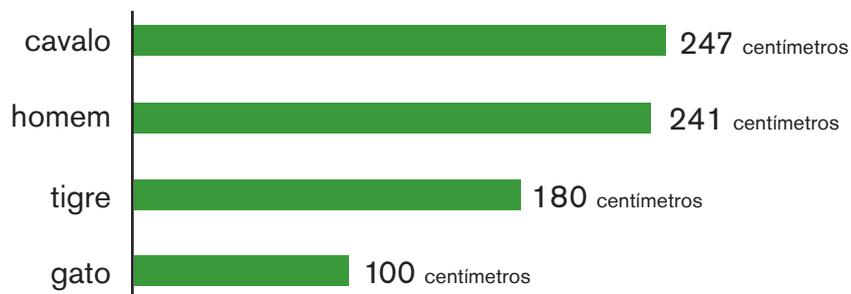
$$\begin{array}{r} 4 \ 6 \\ \times \ 4 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 2 \ 3 \\ \times \ 7 \\ \hline \end{array}$$

- A. 65, 255, 164, 141
- B. 21, 40, 40, 35
- C. 75, 265, 184, 161
- D. 31, 50, 50, 45

4. Analise o gráfico a seguir e responda quais animais pulam mais de 2 metros:

Distância do salto de alguns animais



Fonte: Dados Coletados por Paulo. Dados fictícios.

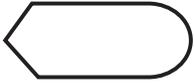
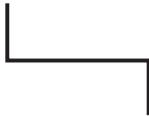
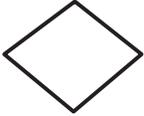
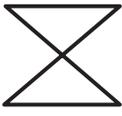
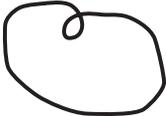
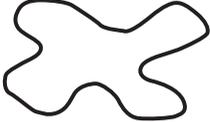
- A. Tigre e gato
- B. Cavalo e homem
- C. Tigre e cavalo
- D. Homem e tigre

Anexos

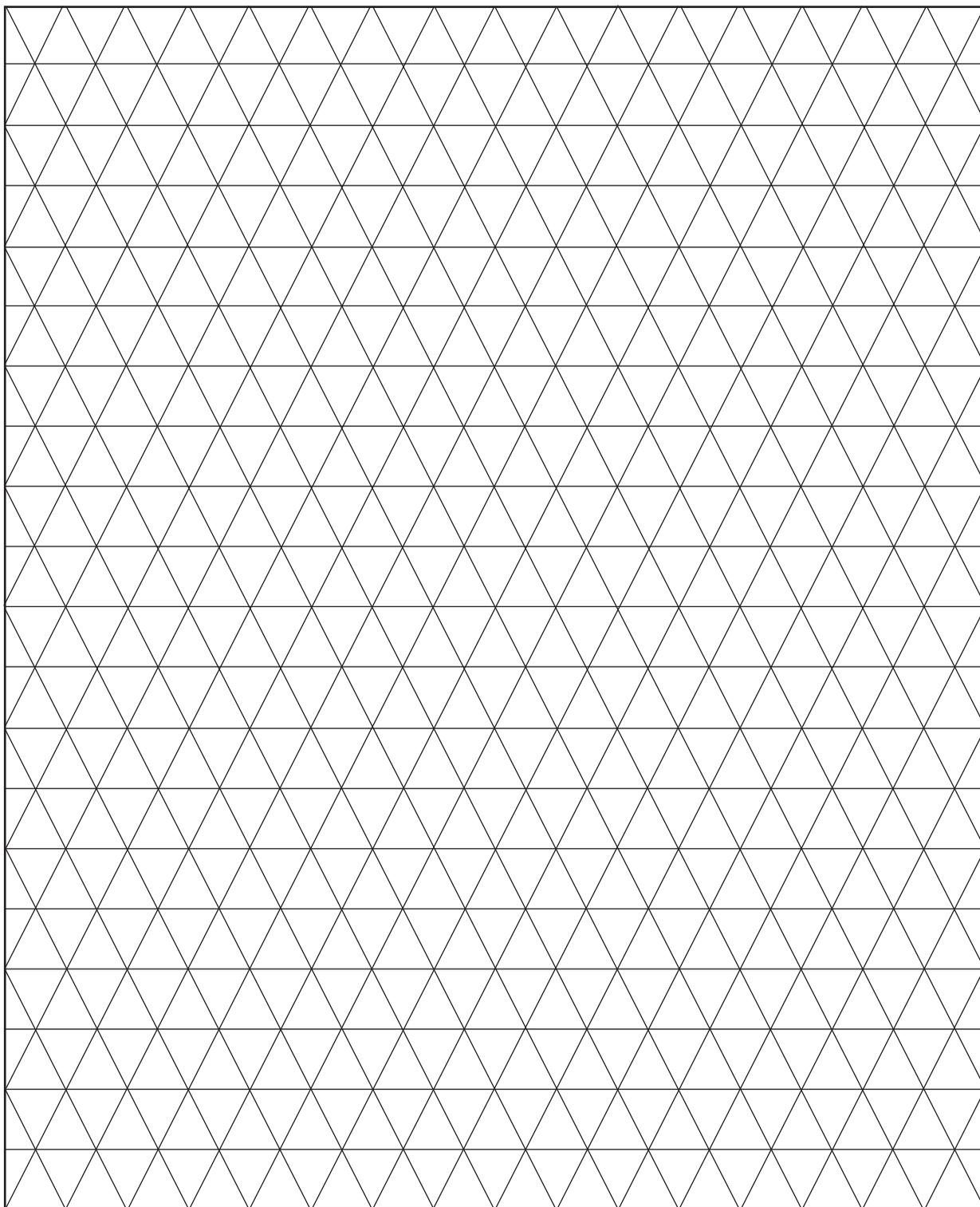


ANEXO 1 – ATIVIDADE 19.1



 1	 2	 3	 4
 5	 6	 7	 8
 9	 10	 11	 12
 13	 14	 15	 16

ANEXO 2 – ATIVIDADE 19.2



ANEXO 4 – ATIVIDADE 20.5

$10 + 20$	80
-----------	------

$35 + 35$	35
-----------	------

$60 - 5$	60
----------	------

$60 - 10$	41
-----------	------

$100 - 85$	45
------------	------

$10 + 50$	15
-----------	------

$39 + 1$	90
----------	------

$20 - 15$	70
-----------	------

$80 - 5$	50
----------	------

$30 + 40$	39
-----------	------

$40 + 5$	75
----------	------

$20 + 15$	65
-----------	------

$60 - 40$	80
-----------	------

$90 - 10$	5
-----------	-----

$29 + 10$	70
-----------	------

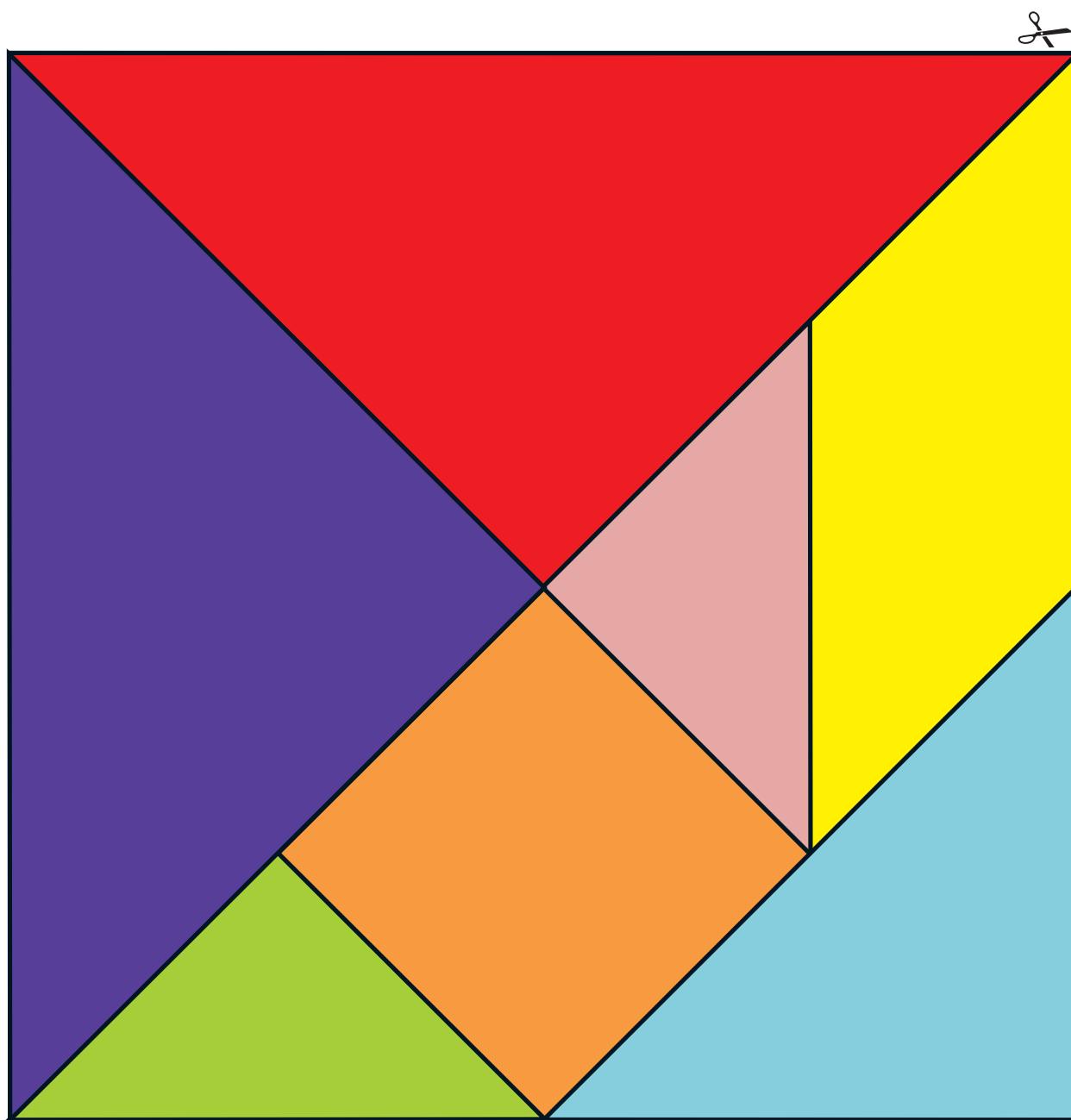
$99 - 9$	20
----------	------

$45 - 4$	40
----------	------

$100 - 20$	30
------------	------



ANEXO 5 – ATIVIDADE 23.5



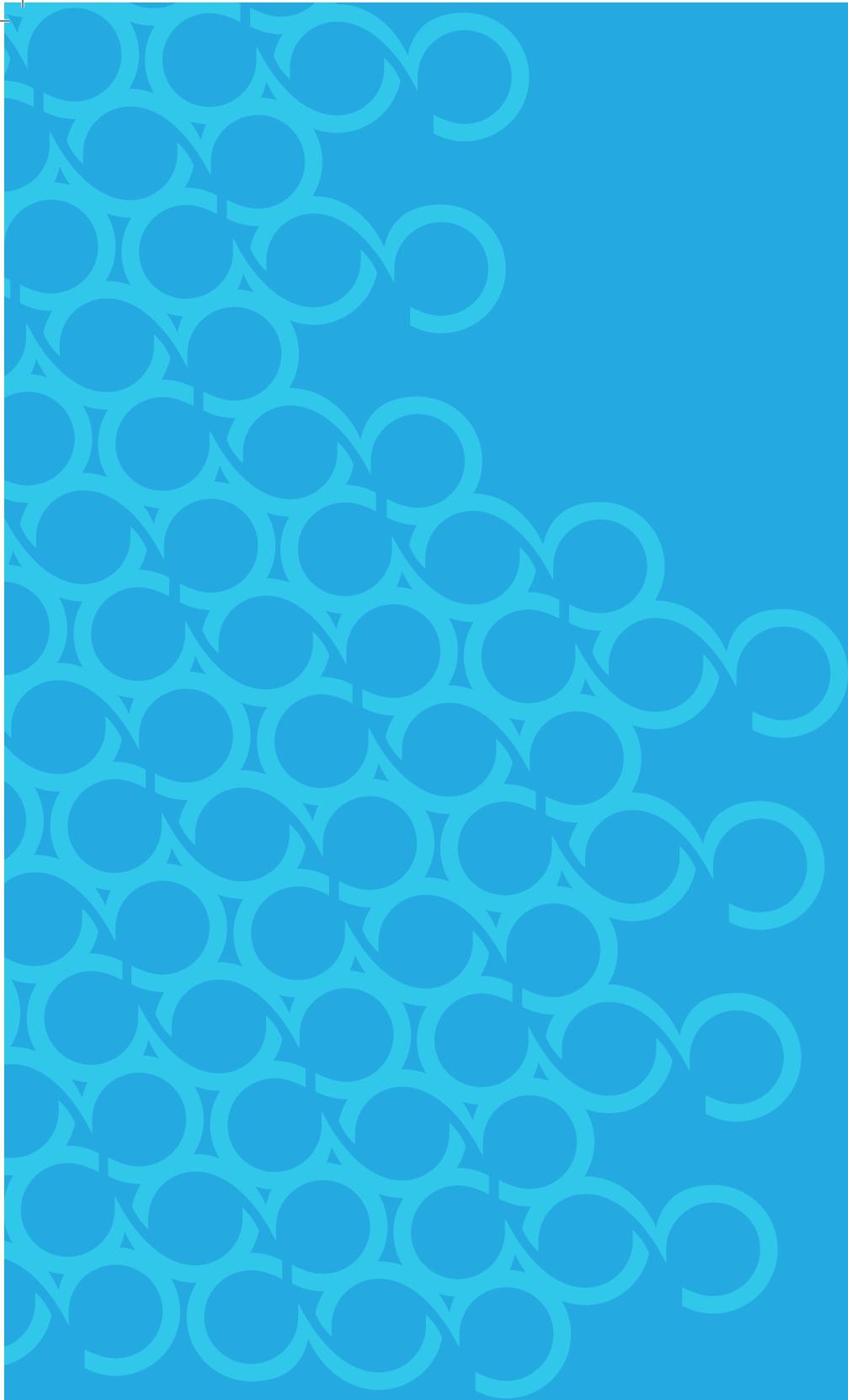
ANEXO 6 – ATIVIDADE 31.5



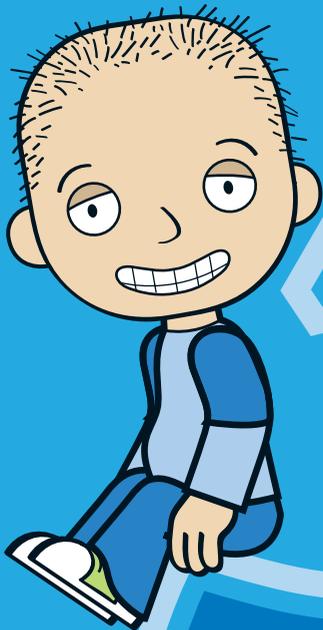
LER E ESCREVER

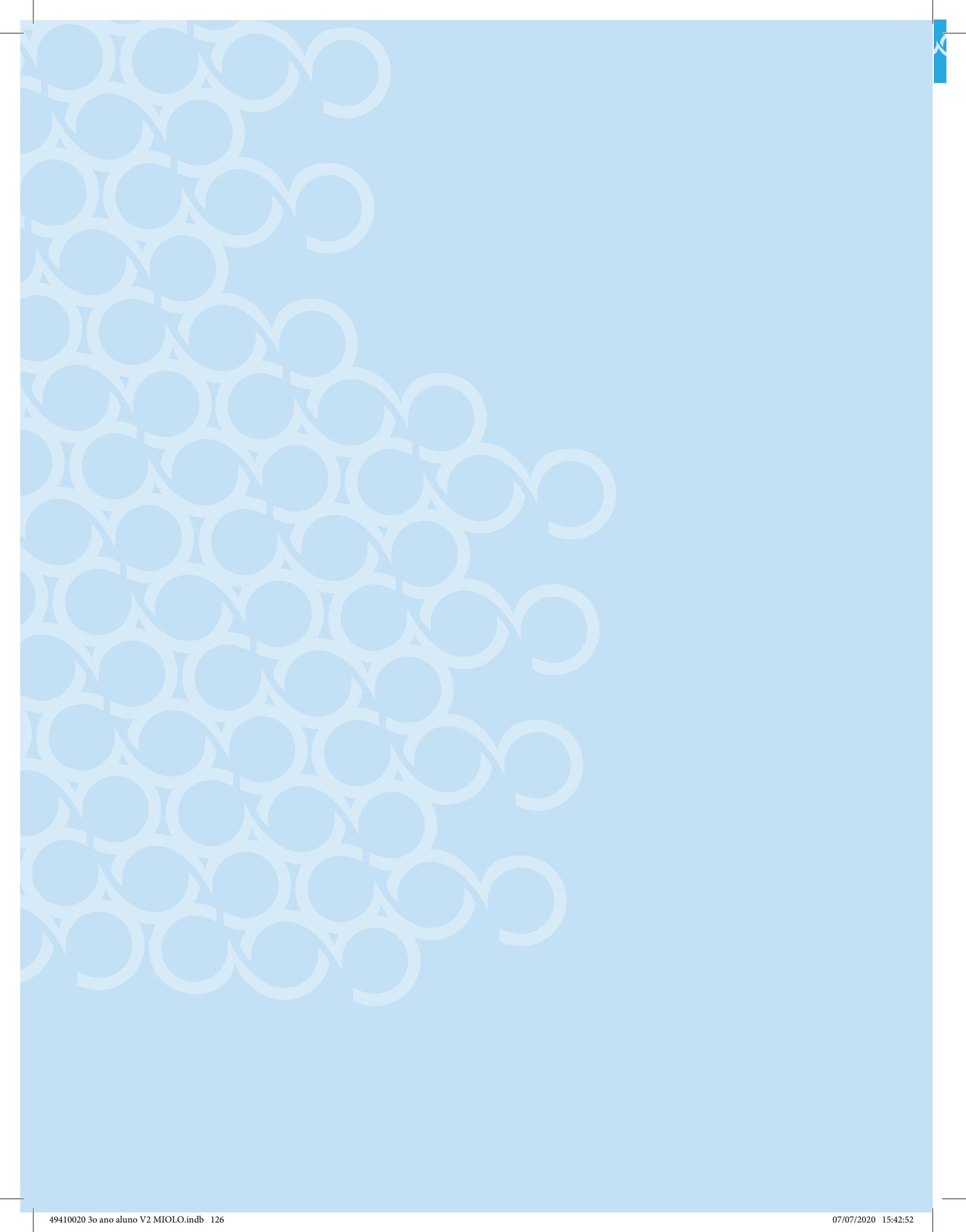
COLETÂNEA DE ATIVIDADES





Unidade





ATIVIDADES HABITUAIS

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Querido(a) aluno(a), neste bloco de atividades habituais, você terá como desafio compreender uma carta pessoal fictícia, sua finalidade e sua temática. Você realizará também sua leitura e trabalhará com a produção deste gênero que circula na vida cotidiana. Seu(sua) professor(a) ajudará você e seus(suas) colegas nestas atividades e apresentará ainda outras cartas. Bom trabalho!

ATIVIDADE 1 – LEITURA EM DUPLAS DA CARTA “QUERIDA HELEN”

1. Leia a carta junto com seu(sua) colega:

Point Hope, Alasca, 25 de maio de 2019

Querida amiga Helen,

Quantas saudades sinto de você! Desde que cheguei aqui tenho pensado muito em nós e em todas as nossas brincadeiras. Como você sabe, meus pais são pesquisadores e viemos passar uma temporada no Alasca, na cidade de Point Hope, uma das cidades mais remotas dos Estados Unidos. Neste tempo que aqui ficaremos, meus pais estudarão as condições de vida da comunidade nativa.

Estamos vivendo de forma muito diferente, o frio aqui é avassalador, nossa casa é aquecida e ainda assim sinto muito frio. Algumas vezes não posso brincar no quintal pois está sempre coberto com muita neve e, também ainda não fiz novos amigos. Em outros dias em que não há tanta neve consegui aprender a brincar com ela. É muito legal, gostaria tanto que você estivesse aqui para me fazer companhia!

Trouxe comigo alguns livros e gibis, que estão sendo parte de minha diversão nos dias mais frios. Eles também me ajudam a diminuir as saudades.

Você acredita que coisas básicas como pão e leite, são entregues aqui pelo ar? E o combustível é trazido por barcos durante o verão, pois no inverno os rios ficam congelados?

Estou escrevendo uma carta porque é a forma de nos comunicarmos, aqui não temos banda larga, então falar como falávamos aí, pelo aplicativo de mensagens, é impossível. Vou ter que esperar alguns dias para ler sua resposta, infelizmente.

Fiquei sabendo que, por causa do aquecimento global e do derretimento do gelo marinho, será possível conectarem a cidade a cabos de internet de alta velocidade. Tomara que isso aconteça logo para nos comunicarmos mais rapidamente.

Por enquanto estou tirando muitas fotos para mostrar a você quando voltar. Escreva pra mim, fico por aqui aguardando sua cartinha.

Um abraço, com muita saudade, de sua amiga.

Camila
Equipe CEIAI

2. Em duplas, registrem as respostas no quadro a seguir:

QUESTÕES	REGISTRO DAS REFLEXÕES
Quem escreveu este texto? Para quem? Para que servem textos como este?	
Qual é o assunto do texto?	
Por que as pessoas do texto não conversam por aplicativo de mensagens?	
A autora do texto relata alguns sentimentos, quais podemos identificar?	
Que novidade é anunciada no texto?	
Quando lemos que o aquecimento global e o derretimento do gelo marinho podem trazer a possibilidade de instalação de cabos de internet, isso foi visto como uma vantagem. Será que isso também traz benefícios para a vida do planeta?	

3. Socializem as respostas com seus(suas) colegas.



Querido(a) aluno(a), estas atividades serão oportunizadas outras vezes durante as aulas. Para isso, seu(sua) professor(a) irá selecionar novas atividades e as apresentará a você e seus(suas) colegas.

Projeto Didático

Incríveis animais pequenos

Etapa 1 – Apresentação do projeto

Nesta etapa, você e seus(suas) colegas irão descobrir um pequeno mundo incrível: o dos animais encontrados em um jardim! Irão ainda estudar sobre o papel importante destes animais para o equilíbrio na natureza, e também sobre as relações existentes entre eles e o espaço em que vivem.

ATIVIDADE 1A – RODA DE CONVERSA

Na atividade 1A, você e seus(suas) colegas, junto com seu(sua) professor(a), irão conversar sobre algumas curiosidades dos animais pequenos. Nesta atividade, vocês poderão fazer perguntas que serão pesquisadas durante o projeto.

ATIVIDADE 1C – ORGANIZAÇÃO DA VISITA E PESQUISA DE CAMPO

Agora é hora de preencher o quadro com os nomes dos animais que você e seus(suas) colegas encontraram durante a pesquisa de campo.

ANIMAIS ENCONTRADOS NA NOSSA PESQUISA DE CAMPO

Etapa 2 – Explorando e lendo diferentes fontes de informação

Na etapa 2, você e seus(suas) colegas explorarão uma enciclopédia infantil e a forma como ela está organizada. Vocês irão descobrir como é a capa, o título, sumário ou índice, qual a editora e os textos. Para isso, seu(sua) professor(a) selecionará algumas enciclopédias para que vocês possam manusear e ler algumas informações.

ATIVIDADE 2A – CONHECENDO UMA ENCICLOPÉDIA INFANTIL

Nesta atividade, seu(sua) professor(a) irá ler para você e seus(suas) colegas um verbete de um animal pequeno. Vocês poderão observar as características do texto, como as informações são agrupadas, as ilustrações, gráficos, desenhos, mapas e fotografias.

ATIVIDADE 2B – LEITURA COLABORATIVA DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Leia o texto “Bichinhos Interessantes”, em parceria com seu(sua) professor(a) e colegas:

BICHINHOS INTERESSANTES

No jardim, nas matas ou nas florestas, os isópodos estão a rolar!



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/viram-tatuzinhos-isopodes-terrestres-167261/>

Quem nunca brincou com essas pequenas criaturas? São até engraçadinhos, os conhecidos tatuzinhos de jardim. Também são conhecidos como bichos-de-conta, porquinhos-de-santo-antão, tatus-bolas, tatu-bolinha, e até mesmo de camarões-terrestres. Quantos nomes diferentes!

Você já deve ter visto um tatu-bolinha! Sabe por que ele tem esse nome? Ele leva esse nome devido a capacidade de se enrolar e ficar parecendo realmente com uma bolinha. Esses bichinhos são crustáceos pertencentes à ordem *Isopoda*, subordem *Oniscidea*.

Há aproximadamente 161 espécies de Isópodos terrestres. Seu nome científico é *Ligia oceânica*, vivem sob pedras e matéria orgânica, tais como galhos e folhas. Gostam de ambientes úmidos e escuros, vivendo em colônias e amontoados, se protegendo do ressecamento e evaporação. Alimentam-se de matéria orgânica em decomposição, medem até 2cm. Seu corpo é formado por uma carapaça, o tórax possui sete placas duras e sete pares de pernas. Os órgãos dos sentidos estão fora da carapaça.

Esses pequeninos bichinhos não são tão inofensivos como imaginamos, eles causam danos às raízes e às folhas das plantas, mas por outro lado são muito eficientes como decompositores, ou seja, são os seres vivos responsáveis por realizar a reciclagem da matéria orgânica na cadeia alimentar.

Fonte: Texto elaborado pela Equipe CEIAI.

ATIVIDADE 2C – LEITURA COLABORATIVA DE UM TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Leia o texto “Formigas, seres inconvenientes?”, em parceria com o(a) professor(a) e colegas:

FORMIGAS, SERES INCONVENIENTES? Nas plantações, solos, troncos de árvores e até mesmo em alimentos encontramos a formiga.



Nem sempre as formigas são prejudiciais para as plantações ou para os jardins. Elas são responsáveis pela aeração do solo. Segundo o agrônomo brasileiro José Antônio Lutzenberger (1926-2002) observou, uma das espécies de formigas saúvas, não atacam as folhagens de plantas bem formadas, as resistentes, a não ser as que estão fragilizadas, com problemas. As saúvas preferem as plantas mais novas, que estão em formação, além de restos de plantas em decomposição.

Existem muitos desses bichinhos por aí, estão em toda parte. É possível encontrarmos dentro de nossas casas, principalmente na cozinha, um dos lugares preferidos por conta de alimentos. Podem ser encontradas desde em troncos de árvores até dentro de móveis e portas no ambiente doméstico.

São insetos que vivem juntos em colônias. Pertencem à ordem *Hymenoptera*, o mesmo grupo das vespas e das abelhas. São inúmeras espécies e todas se agrupam em uma única família chamada de família *Formicidae*.

No Brasil, há cerca de 2000 espécies de formigas em todo o território. Segundo pesquisadores, há entre 20 e 30 espécies de formigas que vivem em estreito contato com o homem. Entre as mais comuns estão a formiga-fantasma (*Tapinoma melanocephalum*); a formiga-louca (*Paratrechina longicornis* ou *Paratrechina fulva*); a formiga argentina (*Linepithema humile*); a formiga-faraó (*Monomorium pharaonis* ou *Monomorium floricola*); a formiga-do-fogo ou pixixica (*Wasmannia auropunctata*), e também as dos gêneros acrobatas, carpinteiras, lava-pés e cabeçudas, além de saúvas (ou cabeça de vidro) e quenquéns, estas mais encontradas no meio rural.

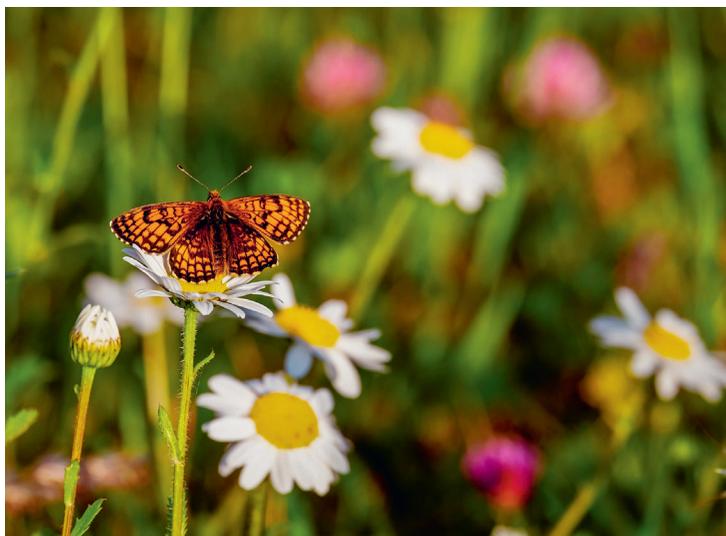
Fonte: Texto adaptado pela Equipe CEIAI. Wikipedia.org. Acesso em 26 de set. de 2019

ATIVIDADE 2D – LEITURA, EM DUPLAS, DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Em duplas, leiam o texto “Borboletas Urbanas” e façam marcações das informações que acharem importantes.

BORBOLETAS URBANAS

As cidades são lugares cinzentos, barulhentos e poluídos. Mas elas também têm seus encantos. Um dos mais coloridos animais, as borboletas, alegam os ares das cidades, voando e fazendo malabarismos.



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/borboleta-3418535/>

Apesar de viverem melhores em ambientes naturais, como florestas e campos, as borboletas também são encontradas nas cidades.

Costuma-se dizer que “onde há plantas, há borboletas”, porque, na maioria das vezes, as herbívoras aparecem em todos os lugares onde existe alimento.

Por isso, é importante que as praças, as ruas e os jardins das cidades tenham flores e árvores que, além de alegrar o homem, dão casa e comida para os animais, permitindo que convivam com a sociedade urbana.

Apesar disso, as borboletas brasileiras enfrentam um problema nas cidades: a maior parte das plantas presentes nas ruas, usadas para arborização, é “estrangeira”, ou seja, foi trazida de outras regiões. E, em geral, essas plantas “estrangeiras” não fazem parte do cardápio natural das nossas borboletas.



Desse modo, os melhores lugares para encontrarmos borboletas nas cidades são terrenos baldios, encostas de morros, quintais e parques com vegetação nativa brasileira.

Nesses ambientes, há flores, que servem de alimento para as borboletas adultas, e folhas, para as lagartas. Deve-se lembrar de que, quando saem dos ovos, as borboletas são lagartas, não têm asas, sendo totalmente diferentes dos adultos. Portanto, a alimentação também é diferente.

As cidades não são os ambientes mais adequados para esses insetos viverem. Além da falta de alimento, enfrentam outros problemas, como a poluição e a baixa umidade do ar.

Algumas borboletas são resistentes e conseguem sobreviver em ar poluído, como a borboleta-do-manacá, encontrada nas cidades. Mas outras não aguentam os efeitos da poluição. Em consequência, existem espécies que já estão extintas ou ameaçadas de extinção, por causa das atividades humanas, que modificam ou destroem o ambiente natural.

Na área urbana de São Paulo, por exemplo, existem apenas cerca de 20 a 30 espécies de borboletas, enquanto nos parques da cidade podem ser encontradas até 300. Isso ocorre porque a maioria das borboletas se alimenta de frutos que caem no solo, e nas cidades existem poucas plantas frutíferas.

Os grupos de borboletas que vivem melhor em cidades são os que se alimentam de flores e vivem naturalmente em áreas abertas, como campos. Essas borboletas encontram ambientes ensolarados semelhantes aos campos nos quintais e nos jardins das cidades.

Entre as borboletas urbanas mais comuns encontradas na cidade de São Paulo estão a amarela, a monarca, a amarelo-negra e a borboleta-coruja, a maior do Brasil.

Existem outros exemplos. As lagartas de *Historis odius* alimentam-se em embaúbas, que podem existir em fundos de quintais. As lagartas de *Papilio scamander* usam magnólias e abacateiros como alimento. A borboleta *Pseudolycaena marsyas* é frequente em jardins e se alimenta de várias plantas com flores pequenas.

Quando o homem derruba árvores, está destruindo os abrigos e os alimentos desses insetos. A única maneira de preservar as borboletas urbanas é preservar a vegetação de que se alimentam.

Para atrair mais borboletas para as cidades, é importante aumentar a diversidade de flores nativas, como o cambará e o assa-peixe, e arborizar as ruas e parques com espécies nativas, como o manacá-da-serra, o abacateiro, a bananeira e a palmeira, alimentos naturais das borboletas.

Fonte: ABREU, Ana Rosa; et al. Alfabetização (Livro do aluno). Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000.

- 2.** Socializem com seus(suas) colegas o que marcaram em cada parte e confirmem se fizeram a mesma marcação ou outras.

ATIVIDADE 2E – LEITURA INDIVIDUAL DE TEXTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

1. Leia o texto “Cigarras – Insetos encantadores ou irritantes?” e faça marcações nas informações que considerar relevantes.

CIGARRAS Insetos encantadores ou irritantes?



Fonte: Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/photos/cigarra-inseto-asas-natureza-3953713/>

As cigarras são insetos que vivem principalmente nas regiões de clima tropical, quente e úmido, e pertencem a classe dos insetos e da família dos animais denominada Cicadidae (cicadídeos). Essa família é composta por 21.000 espécies diferentes. Destacam-se pela cantoria dos machos, as fêmeas também emitem som, só que bem mais baixo. Cada espécie possui um tipo de canto diferente, para que os machos consigam atrair apenas as fêmeas que pertencem a sua própria espécie para o acasalamento. O macho também canta para afastar os predadores. O canto desses insetos é tão estridente que incomoda a eles próprios. Por isso, possuem membranas que se dobram, tapando seus ouvidos para que o som não lhes cause nenhum mal.



Após o acasalamento, a fêmea faz cortes na casca de um galho para depositar os seus ovos nas rachaduras nos caules de plantas hospedeiras. Depois que os ovos eclodem, as ninfas, fase jovem da cigarra, descem por fios de seda até o solo, onde elas ficam a maior parte da vida. O tempo de vida de uma cigarra adulta é bastante curto, em geral algumas semanas. As fêmeas põem seus ovos e morrem logo depois. Já o ciclo de vida das cigarras, da fase jovem à adulta é classificado como longo, pois a maioria das espécies vive entre um e cinco anos, sendo apenas dois ou três meses fora do solo. A espécie do gênero *Magicicada*, chega a viver em torno de dezessete anos e é encontrada apenas nos Estados Unidos.

As cigarras são resistentes e robustas e consideradas grandes perante outros insetos, chegando a atingir uma altura que varia de 15 a 65 milímetros, podendo ter 10 centímetros de envergadura.

As cigarras não se alimentam de moscas, vermes ou grãos, como muitos pensam. Elas possuem uma espécie de bico, que é comprido, para que possam se alimentar da seiva produzida pelas árvores e plantas onde normalmente habitam. Enquanto jovens, elas sugam a seiva das plantas pela raiz e injetam toxinas. Na fase adulta, elas também se alimentam da seiva que sugam pelo caule e folhas das plantas. Em ambas as fases, as cigarras podem ser muito prejudiciais para a vegetação. No Brasil, devastam plantações de café.

Existem algumas crenças populares sobre as cigarras que têm explicação científica. A primeira, diz que esse inseto “urina” nas pessoas que fracassam ao tentar pegá-lo. Dizem popularmente que a cigarra “urina para dar o troco”. Na realidade, ela está eliminando a seiva retirada da árvore e, não necessariamente, jogando-a em quem a ataca. Isso não acontece apenas na hora, mas, também durante a extração da seiva. Análises verificaram que na popular “urina da cigarra” existe apenas água, não foi constatado quase nenhum resíduo tóxico.

Outra crença popular, diz que “quando a cigarra canta é sinal de chuva”. Na verdade, o período de acasalamento das cigarras coincide com as épocas mais quentes e chuvosas do ano, a primavera e o verão. Porém, o canto não indica que a chuva está prestes a acontecer. As pessoas associam porque o acasalamento ocorre na época das chuvas.

A crença de que as “cigarras explodem quando cantam”, também não é verdadeira. A “casca” da cigarra que encontramos presas às árvores são o exoesqueleto da cigarra que concluiu sua forma adulta.

Fonte: Texto elaborado pela Equipe CEIAI.

- 2.** Socialize com a classe e seu(sua) professor(a) as marcações feitas por você, observando também as marcações de seus(suas) colegas.

Etapa 3 – Produção coletiva de um verbete de enciclopédia

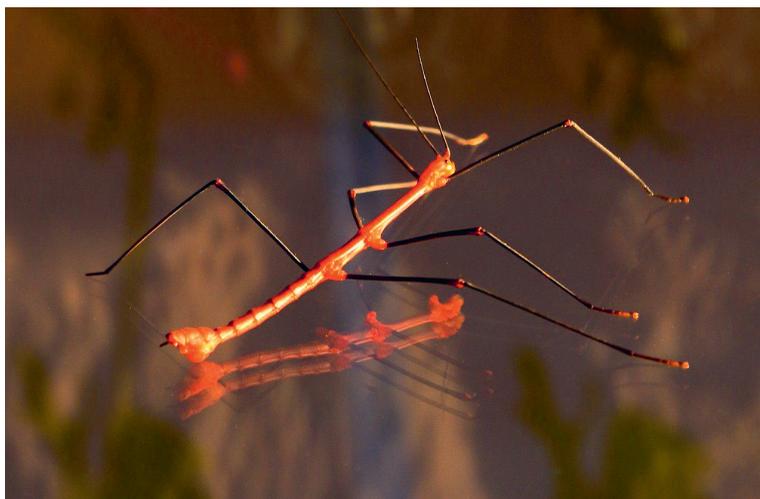
Na etapa 3, você, seus(suas) colegas e seu(sua) professor(a) irão produzir coletivamente um verbete de enciclopédia.

E para isso vocês aprenderão coisas importantes como: planejar o que escreverão, rever e organizar novamente o texto se for preciso. Vamos lá?

ATIVIDADE 3A – LER E SELECIONAR INFORMAÇÕES

1. Leia, junto com seus(suas) colegas e professor(a), o texto “Bicho Pau”.

BICHO-PAU



Fonte: Pixabay. Disponível em:
<https://pixabay.com/pt/photos/pau-de-insetos-gafanhoto-vermelho-470357/>

BICHO-PAU

O inseto conhecido como bicho-pau recebeu esse “apelido” devido a semelhança que possui com fragmentos de madeira, podendo também ser confundido com uma folha seca balançando ao vento. É um inseto que não agride outros insetos e se defende permanecendo muito tempo imobilizado no galho de uma árvore ou em pequenos arbustos, sem ser percebido. Para não ser apanhado por seus predadores, que são principalmente as aves, utiliza-se da camuflagem e de uma substância leitosa e repulsiva que produz. Seu nome científico é *Phasmatodea*.

O bicho-pau se reproduz através de ovos, que são lançados pela fêmea em várias direções. Assim, os recém-nascidos podem se disseminar em muitas regiões e longe da mãe que simplesmente os largam na terra. O bicho pau leva de 100 a 150 dias para sair do ovo. A partir deste momento, o bicho-pau é denominado de ninfa e sua aparência já é bastante parecida com a do inseto adulto.

Foi observado que algumas espécies exibem o comportamento de se jogar ou pular ao serem tocados. As fêmeas dessa espécie, quando ameaçadas, podem abrir as asas e fazer um barulho, já os machos, por possuírem asas maiores, voam quando se sentem ameaçados. Uma defesa curiosa é que esses insetos podem perder as pernas quando tocados e, antes da fase adulta quando ainda são ninfas, a perna perdida pode crescer novamente.

Na fase adulta os machos são diferentes das fêmeas. São menores, mais magros e possuem asas. Os machos vivem cerca de 18 meses, enquanto as fêmeas sobrevivem por mais ou menos 30 meses. No Brasil, as fêmeas podem atingir 22 cm. Estes insetos preferem a vida noturna. Seu meio ambiente natural são as florestas tropicais, nas quais são encontrados entre as folhas da vegetação local.

O bicho-pau se alimenta de ervas, folhagens e rebentos, por isso nas regiões urbanas ele pode ser visto em goiabeiras ou em pitangueiras. Apesar disso, ele nunca se multiplica o bastante para arruinar a agricultura.

Fonte: Texto adaptado pela Equipe CEIAI. Wikipedia.org. Acesso em 26 de set. de 2019.

2. Selecione as informações que o(a) professor(a) irá orientar.

ATIVIDADE 3B – CONHECENDO AS CARACTERÍSTICAS DE UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

1. Leia o texto, em parceria com seu(sua) professor(a) e colegas, para conhecer sobre as características de um verbete de enciclopédia.

LIBÉLULA



Fonte: Pixabay. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/illustrations/libélula-inseto-animal-concurso-1541241>

As libélulas são insetos encantadores. São voadores, carnívoros, com dois pares de asas transparentes com finas nervuras. Seus olhos são grandes e permitem a localização de suas presas, corpo comprido e estreito, apresentam cores e tamanhos variados. Vivem próximos a locais com água parada, zonas pantanosas ou perto de ribeiros e riachos, onde podem depositar os seus ovos.

Esses insetos possuem seis patas que permitem capturar suas presas. Há cerca de 5.700 espécies de libélulas. Possuem asas que podem medir de 2 até 21 centímetros de envergadura, dependendo da espécie. A maioria dos cientistas concordam que, provavelmente, as libélulas maiores (21cm) atingiram este tamanho devido a disponibilidade de oxigênio encontrados ao seu redor. A respiração desses insetos não é como a nossa, dos humanos. Eles têm pequenos buraquinhos, chamados de **traquéias** onde recebem o oxigênio. São exímias caçadoras. Quando nascem são **larvas aquáticas** ou **ninfas** dotadas de um par de **quelas** para capturar seu alimento. Desenvolvem-se com muita rapidez e trocam de pele várias vezes, até se tornarem adultas. Alimentam-se de girinos, mosquitos e outras pragas. Seus voos podem atingir entre cinquenta e noventa quilômetros por hora.

Fonte: Texto elaborado pela Equipe CEIAI.

ATIVIDADE 3C – PLANEJAMENTO E TEXTUALIZAÇÃO COLETIVA DE UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

Nesta atividade, vocês escreverão um verbete com o auxílio do(da) professor(a). Para isso, utilizarão as informações listadas na atividade 3A. Não se esqueçam de pensar em quais informações são mais importantes e como devem estar escritas!

ATIVIDADE 3D – REVISÃO COLETIVA DO VERBETE PRODUZIDO

Agora, você e seus(suas) colegas, com ajuda do(da) professor(a), verificarão a maneira como está escrito o verbete, se há necessidade de melhorar sua escrita para que o leitor compreenda melhor o texto.

ETAPA 4 – Produção de um verbete, em duplas, a partir de um texto de divulgação científica

Nesta etapa, você e um(a) colega produzirão um verbete. Para isso poderão escolher, dentre os textos de divulgação científica selecionados por vocês e seu(sua) professor(a), aquele que preferirem. Não se esqueçam de levantar as informações mais importantes, conversando sobre elas e planejando o que escreverão! Mãos à obra...

ATIVIDADE 4A – ORGANIZAÇÃO DAS DUPLAS E SELEÇÃO DOS ANIMAIS

Você e seus(suas) colegas, com auxílio do(da) professor(a), selecionarão alguns textos de divulgação científica, para darem início a produção de um verbete.

ATIVIDADE 4B – PLANEJAMENTO DA ESCRITA NAS DUPLAS

1. Leia o texto escolhido, da atividade anterior, com seu(sua) colega e localize as informações mais importantes. Vocês podem grifar, marcar e fazer anotações.
2. Depois de ler e localizar as informações, agora é hora de registrar as principais informações sobre o animal escolhido!

2. Passe a limpo o verbete, no quadro abaixo, após a discussão em dupla da atividade 1.

A large rectangular box with a blue border, containing 18 horizontal blue lines for writing.



Etapa 5 – Organizando a enciclopédia “Incríveis animais pequenos”

Nesta etapa, você e seus(suas) colegas terão o desafio de organizar a enciclopédia com os textos produzidos, fazendo uso de imagens ou até mesmo de desenhos para ilustrá-la.

ATIVIDADE 5A – ORGANIZAÇÃO DOS TEXTOS, ILUSTRAÇÕES E FOTOGRAFIAS

A atividade 5A propõe que a enciclopédia seja organizada e editada com fotos e imagens. Para isso, você, seus (suas) colegas e professor(a), cuidarão da estrutura da enciclopédia que estão produzindo.

ATIVIDADE 5B – DIGITALIZAÇÃO DOS VERBETES PRODUZIDOS PARA A ENCICLOPÉDIA

Nesta atividade, você e seus(suas) colegas, junto com seu(sua) professor(a), farão a finalização da enciclopédia impressa que será escaneada para serem enviadas por e-mail às outras escolas.

ATIVIDADE 5C – PUBLICAÇÃO DO VERBETE EM ENDEREÇO ELETRÔNICO

Esta atividade propõe que, junto com seu(sua) professor(a), vocês enviem ou publiquem a Enciclopédia Infantil “Incríveis Animais Pequenos”. Não se esqueçam de divulgar o trabalho de vocês para os pais, amigos(as), escolas e outros.

Sequência Didática

Explorando o Dicionário

Etapa 1 – Conversa sobre o uso do dicionário

ATIVIDADE 1A – EXPLORANDO O DICIONÁRIO

1. Em duplas, observem o dicionário considerando:
 - Sua organização;
 - A compilação de palavras, que são chamadas de “entradas”;
 - A divisão das palavras e sua organização.
2. Registrem as observações que encontraram:

EXPLORANDO O DICIONÁRIO

Registro da observação em duplas:

Etapa 2 – Organização das entradas do dicionário

ATIVIDADE 2A – PESQUISA DE ALGUMAS PALAVRAS NO DICIONÁRIO

1. Leia o texto com seu(sua) colega, observando as palavras grifadas e em negrito.
2. Após realizarem a leitura, busquem no dicionário as palavras destacadas.

TUCANO-TOCO



Os tucanos são aves da família dos Ramphastídeos, caracterizada por aves com enorme bico adaptado a pegar frutas e pequenos animais. Apesar de enorme, os bicos são muito leves devido à sua estrutura esponjosa de material proteico. No Tucano-toco, ou tucanuçu, o bico pode alcançar 22 centímetros!

Este último é o maior representante do grupo. Como todos os seus **parentes**, apresenta cores vivas e mesmos hábitos alimentares, mas de vez em quando pode pegar ovos e filhotes de pássaros em ninhos que encontra.

Sua beleza o faz alvo do tráfico de animais, e muita gente pensa que pode ter um tucano em casa como ave de estimação. Porém, vive mal em cativeiro, pois precisa de muito espaço e de dieta variada, com rações especiais, pequenos **vertebrados** e frutas frescas diariamente.

O tucano costuma pegar as frutas com o bico e jogá-las para cima, fazendo-as caírem já perto de sua garganta. São muito **habilidosos** com um bico tão grande, e só quem não os conhece imagina-os como aves desajeitadas. **Conseguem** manter o equilíbrio mesmo durante a locomoção por saltinhos que fazem de galho em galho, e sem deixar seu alimento cair.

Quando **voam**, vistos de baixo parecem uma pequena cruz, devido ao comprimento de suas asas ser parecido com o da **cauda** e do bico. É nestas ocasiões, e principalmente no fim da tarde, que os tucanos **costumam** fazer mais barulho, e há quem diga que poucas aves têm uma voz tão estranha quanto o tucano.

Essas aves **podem** viver até quinze anos e **vivem** nas bordas de matas.

Os tucanos-toco ou tucanuçu são vistos na Região Norte e Central da América do Sul.

Fonte: Texto adaptado. Disponível em <http://www.zoologico.com.br/animais/aves/2305-2/> .
Acesso em 26 de set. de 2019.

3. Agora, em duplas, preencham o quadro da coletânea transcrevendo como as encontraram.

PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO	FORMA COMO A PALAVRA FOI ENCONTRADA NO DICIONÁRIO
CONSEGUEM	
HABILIDOSOS	
PARENTES	
VIVEM	
PODEM	
VERTEBRADOS	
CAUDA	
VOAM	
COSTUMAM	

ATIVIDADE 2B – PESQUISA DE ALGUMAS ENTRADAS NO DICIONÁRIO

1. Leiam o texto em duplas, observando as palavras grifadas e em negrito. Depois busquem no dicionário as palavras.

JACARÉ-AÇU



Fonte: Pixabay. Disponível em <https://pixabay.com/pt/photos/jacar%C3%A9-dormindo-jacar%C3%A9-a%C3%A7u-r%C3%A9ptil-1200170/>

Conhecido por jacaré-preto, caimão-preto, jacaré-aruará ou jacaré-gigante, o açu (palavra que significa “grande”) pertence à família Alligatoridae é o maioral entre os crocodilianos sul-americanos. Os machos podem **alcançar** 5m de comprimento (com registros não confirmados de 6m) e pesar cerca de 750kg, embora a média apresente de 3 a 4m. O tamanho médio das fêmeas **reprodutivas** é de 2,8m. Esses animais podem viver até mais de 60 anos!

O jacaré-açu ocorre exclusivamente na bacia amazônica, atingindo o Brasil, Peru, Equador, Colômbia Guiana e Guiana Francesa. Ao longo de sua área de distribuição, a espécie ocupa ampla diversidade de áreas alagáveis, incluindo os grandes rios (tanto de águas brancas quanto de águas negras) e suas lagoas marginais, várzeas, igapós e savanas sazonais inundáveis.

Assim como os demais crocodilianos, possui olhos bem salientes e narinas no topo, o que lhe **confere** a possibilidade de ficar semi-submerso na água. Quando nada, faz um movimento ondulante com a **cauda** que lhe promove rapidez e agilidade.

Os ovos são postos em um ninho construído pelas fêmeas com montes de folhas e matéria orgânica na beira de rios e lagos. Em média são de 40 a 60 ovos, que eclodem após cerca de 90 dias de incubação. A mãe fica de guarda em seu ninho protegendo os ovos e filhotes contra predadores. Os filhotes nascem, em geral, com 30 centímetros de comprimento.

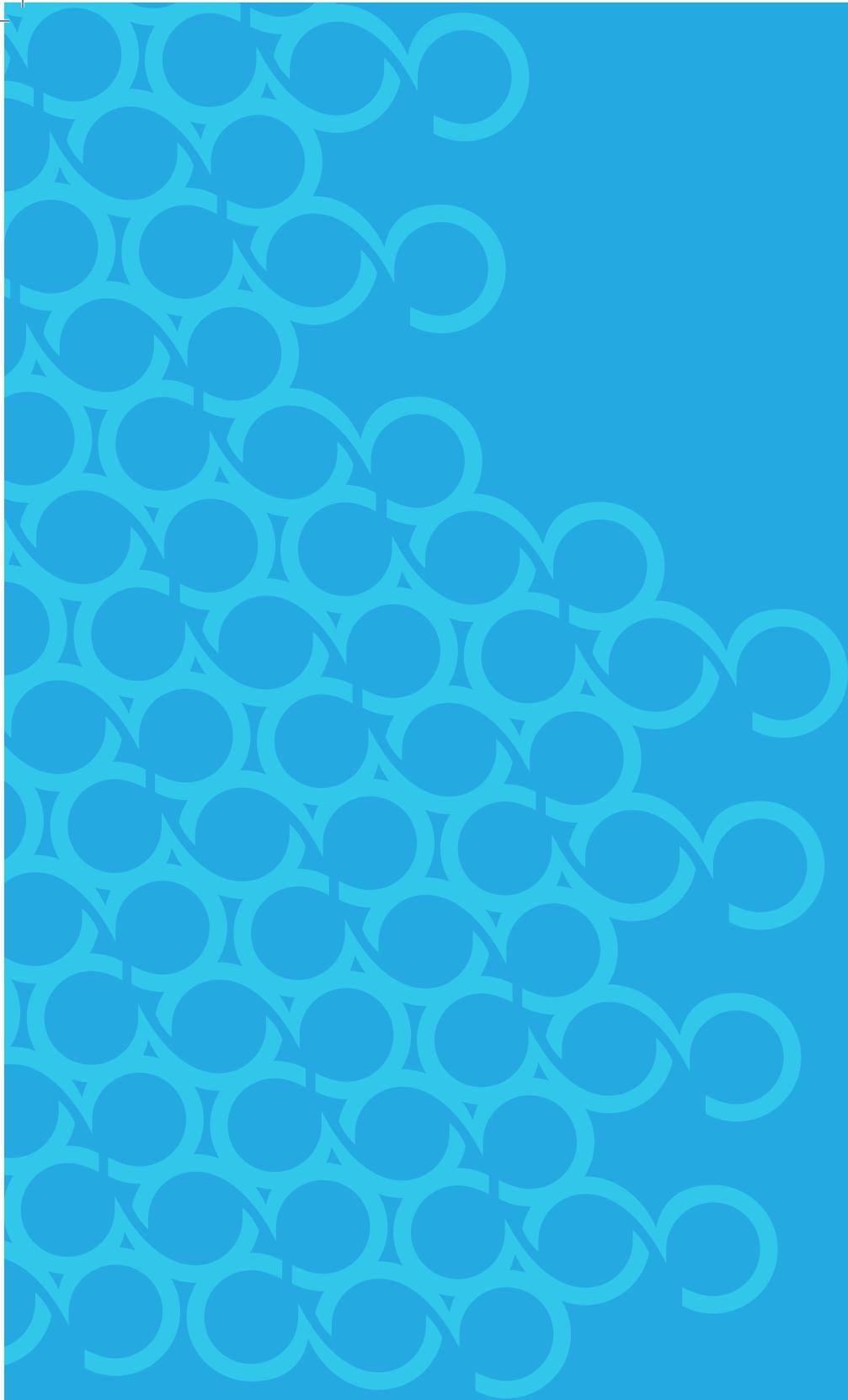
Os juvenis alimentam-se principalmente de **invertebrados** aquáticos, tais como insetos, caranguejos e caramujos. Conforme vão crescendo, o tamanho de suas presas começa a aumentar, incluindo peixes e mamíferos terrestres, tais como capivaras, antas e até mesmo gado doméstico.

O jacaré-açu já **sofreu** muito no passado devido à caça descontrolada para o comércio do couro e da carne. Esse fator associado à perda de **habitat** levou a redução populacional que quase levou a espécie à **extinção**. Hoje em dia as populações de jacaré-açu são bem abundantes em suas áreas de ocorrência, porém a caça ilegal e a destruição do meio ambiente ainda são fatores preocupantes para a espécie.

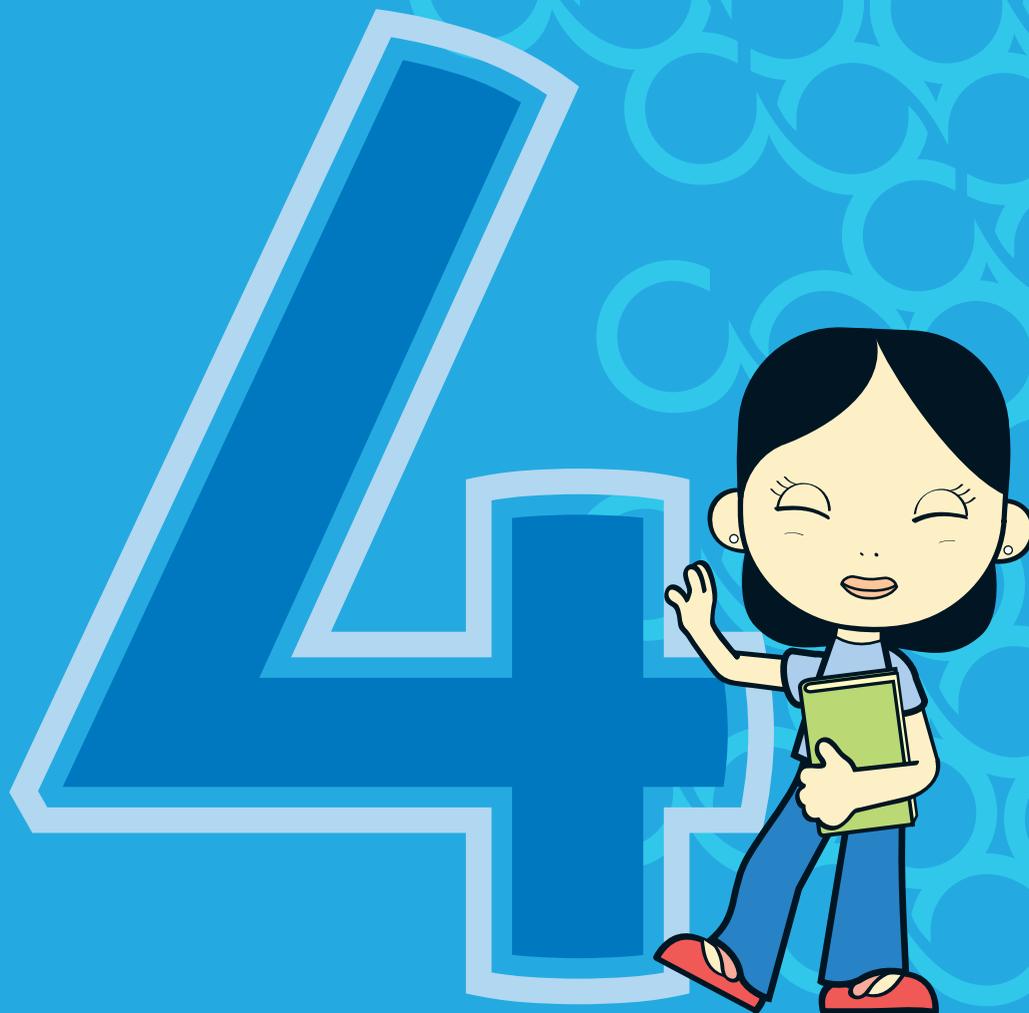
Fonte: Texto adaptado. Disponível em <http://www.zoologico.com.br/animais/repteis/jacare-acu/>

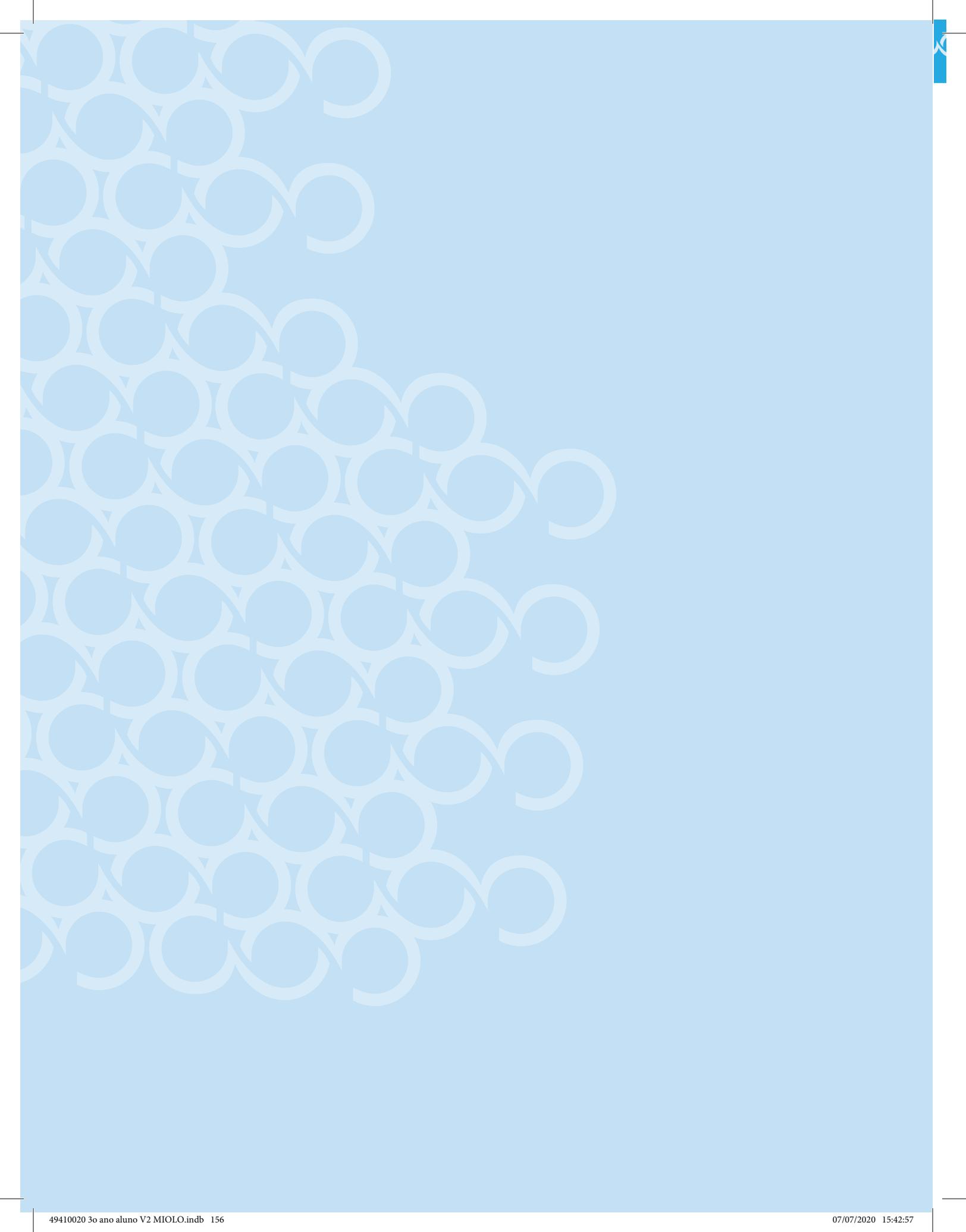
PALAVRAS DESTACADAS NO TEXTO	SIGNIFICADO DAS PALAVRAS DE ACORDO COM O TEXTO
ALCANÇAR	
SOFREU	
REPRODUTIVAS	
CONFERE	
CAUDA	
EXTINÇÃO	
INVERTEBRADOS	
HABITAT	

- 2.** Pesquisem, em duplas, algumas entradas que foram grifadas no texto sobre o JACARÉ-AÇU, no dicionário.



Unidade





ATIVIDADES HABITUAIS

PRODUÇÃO DE TEXTO

PARTE 1

ATIVIDADE 1 – LEITURA COLABORATIVA DE ANÚNCIOS

1. Leia, juntamente com seu(sua) professor(a) e colegas de classe, o texto abaixo:



Fonte: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/jpg/2019/abril/10/tub-campanha-vacina-brasil.jpg>

- ✓ Qual é o título do texto?
- ✓ A quem se destina esse texto?
- ✓ Qual é a finalidade dele?
- ✓ Quem foi o produtor do texto?
- ✓ É possível identificarmos um argumento nele?
- ✓ Qual a intencionalidade das cores utilizadas no texto?
- ✓ E das imagens? O que elas nos transmitem?
- ✓ Você concorda com o texto? O que pensa sobre o assunto?

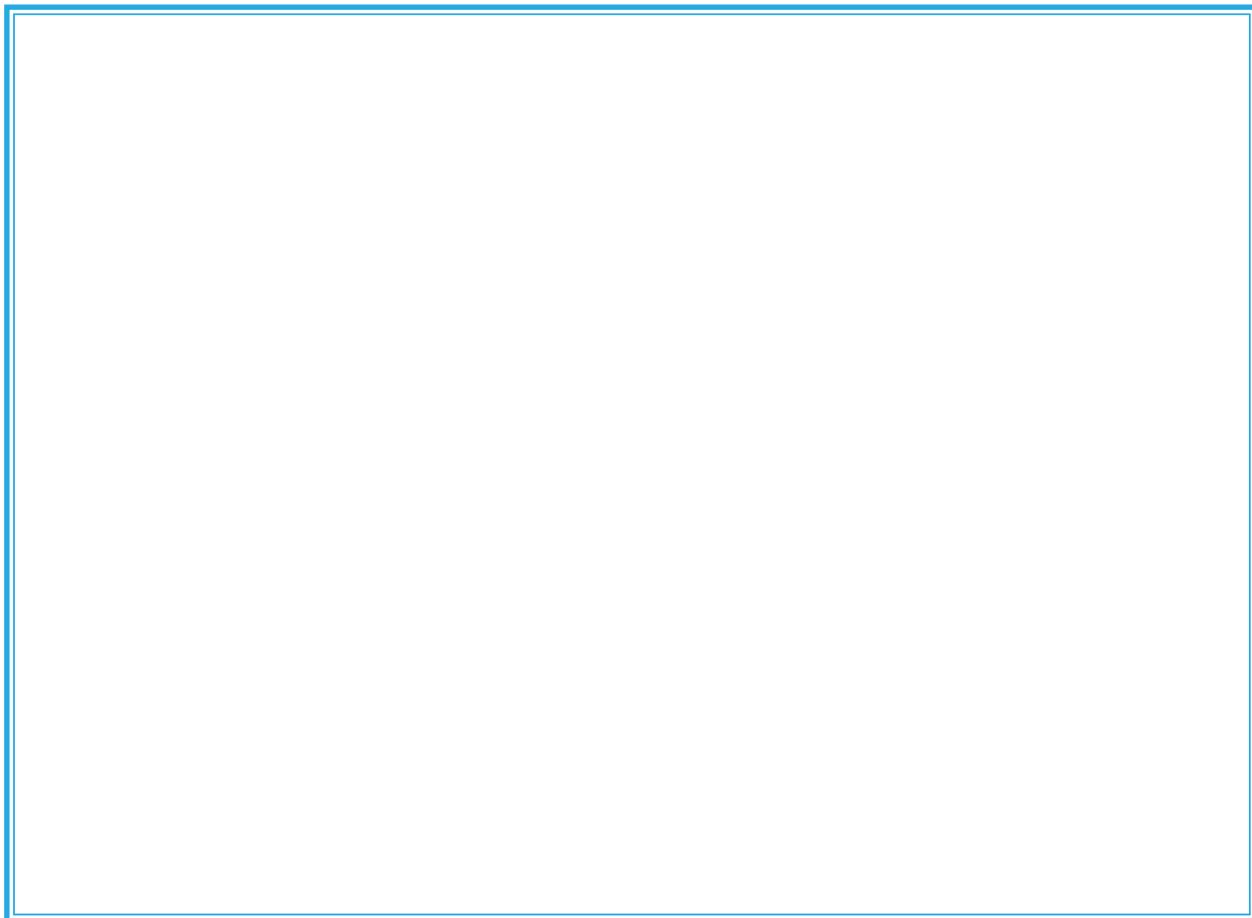
PARTE 2

2. Após as discussões, registre as respostas encontradas no quadro abaixo.

QUESTÕES	REGISTRO DAS REFLEXÕES
Qual é o título do texto?	
A quem se destina?	
Qual é a finalidade dele?	
Quem foi o produtor do texto?	
É possível identificarmos um argumento nele?	
Qual a intencionalidade das cores utilizadas no texto?	
E das imagens? O que elas nos transmitem?	
Você concorda com o texto? O que pensa sobre o assunto?	

ATIVIDADE 2 – PRODUÇÃO DE ANÚNCIO EM DUPLAS

Em duplas, com os materiais selecionados e orientações de seu(sua) professor(a), construam um anúncio.



ATIVIDADE 3 – REVISÃO EM DUPLAS DOS ANÚNCIOS PRODUZIDOS

Em duplas, com a orientação de seu(sua) professor(a), façam a revisão e ajustes necessários no anúncio. Não se esqueçam de considerar o destinatário, a finalidade, os recursos utilizados, a linguagem, o aspecto visual, entre outros.

ATIVIDADE 4 – GRAVAÇÃO EM VÍDEO DAS APRESENTAÇÕES E PUBLICAÇÃO EM MÍDIAS DIGITAIS

Discuta, com seus(suas) colegas e professor(a), a possibilidade de gravar em vídeos a apresentação dos anúncios produzidos para a divulgação em grupos de Whatsapp ou outros grupos em mídias sociais.

ATIVIDADE 5 – LEITURA E PRODUÇÃO DE RECEITAS

1. Leia, junto com seus(suas) colegas e professor(a), a receita de soro caseiro

RECEITA DE SORO CASEIRO

Você vai precisar de:

01 copo
200 ml de água filtrada, fervida ou mineral engarrafada
01 colher dosadora
Sal
Açúcar

Como fazer:

Em um copo adicione 200 ml de água filtrada, fervida ou mineral engarrafada. Utilizando a colher dosadora padrão, adicione sal no lado menor e junte à água. No lado maior da colher coloque o açúcar e em seguida acrescente à mistura. Coloque mais uma medida de açúcar e junte ao copo de água. Misture bem e beba vários goles durante o dia.

OBS: a colher dosadora padrão é da UNICEF e é fornecida em postos de saúde, gratuitamente.

Fonte: Texto Adaptado pela Equipe CEIAI.

2. Junto com seus(suas) colegas e professor(a), discutam as questões abaixo. Não se esqueçam de registrar no quadro:

QUESTÕES	REGISTRO DAS REFLEXÕES
Para que serve esse texto?	
Quais são os ingredientes utilizados?	
De acordo com a receita, quantas colheres de açúcar são necessárias?	
Qual informação é acrescentada à receita?	
O que deve ser feito após juntar todos os ingredientes?	

ATIVIDADE 6 – PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DE RECEITAS EM VÍDEO

1. Você e seus(suas) colegas, junto com seu(sua) professor(a), produzirão um vídeo explicando a receita de massinha de modelar, os ingredientes e o modo de preparo. Vamos lá

Sequência Didática

Olhando para a acentuação das palavras

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Junto com seus(suas) colegas e professor(a), conversem sobre a grafia das palavras e o uso de sinais gráficos (´ ^ ~), a pontuação.

ATIVIDADE 2 – IDENTIFICANDO AS SÍLABAS TÔNICAS DAS PALAVRAS

1. Junto com seus(suas) colegas, cantem a música e depois analisem as palavras:

**BRANCA, CASAMENTO, POMBINHA, FAZENDO, SUJA,
PREGUIÇOSA**



POMBINHA BRANCA

POMBINHA BRANCA
O QUE ESTÁ FAZENDO
LAVANDO A ROUPA
DO CASAMENTO.
A ROUPA É SUJA
É COR-DE-ROSA
POMBINHA BRANCA
É PREGUIÇOSA.

Fonte: ABREU, Ana Rosa; et al. Alfabetização (livro do aluno). Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000.

2. Após analisar as palavras, escrevam, com o auxílio do(da) professor(a), as observações realizadas:

ATIVIDADE 3 – ANALISANDO A POSIÇÃO DAS SÍLABAS TÔNICAS

1. Em duplas, leiam o trecho do texto “Ali Babá e os quarenta ladrões”.
2. Procurem identificar as palavras grifadas e discutam sobre a sílaba tônica de cada uma delas.
3. Não se esqueçam de agrupar as palavras de acordo com a sílaba mais forte no quadro abaixo.

“Ali **Babá** e **Samira** foram ao **palácio** do sultão e contaram toda a **história** de **Sésamo**, pedindo a **ele** que **distribuisse** aquela **riqueza** aos pobres da **cidade**.”

(Versão de Suely M. Brazão)

Fonte: ABREU, Ana Rosa; et al. Alfabetização (livro do aluno). Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000.

ANTEPENÚLTIMA SÍLABA	PENÚLTIMA SÍLABA	ÚLTIMA SÍLABA

ATIVIDADE 4 – CLASSIFICANDO PALAVRAS QUANTO À POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA

1. Leia, com seu(sua) colega, os textos abaixo, identificando as palavras grifadas.
2. Não se esqueça de classificar, no quadro abaixo, as palavras conforme a sílaba tônica:

<p>VOCÊ SABIA QUE O SÁBIO SABIÁ SABIA ASSOBIAR?</p>	<p>O QUE HÁ, O QUE HÁ, COM O AGÁ QUE A GENTE SABE E VÊ QUE HÁ, MAS NA HORA DE FALAR NEM PARECE QUE HÁ?</p>	<p>AOS DOMINGOS SEU DOMINGOS DEIXA AS DÍVIDAS DEIXA AS DÚVIDAS E SE DIVERTE COM OS DADOS E DOMINÓS</p>
<p>Fonte: ABREU, Ana Rosa; et al. Alfabetização (livro do aluno). Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000.</p>		
<p>PROPAROXÍTONA</p>	<p>PAROXÍTONA</p>	<p>OXÍTONA</p>

ATIVIDADE 5 – ANALISANDO PALAVRAS ACENTUADAS EM SUAS ANTEPENÚLTIMAS SÍLABAS

1. Em duplas, leiam a lista de palavras abaixo e descubram o que há em comum nelas.

<p>Abóbora Pêssego Rúcula Brócolis Médico Pálido Público Sonâmbulo</p>	<p>Pirâmide Binóculo Fábula Árvore Máximo Líquido Música</p>	<p>Súdito Prática Ângulo Matemática Próximo Lâmpada Bêbado</p>
--	--	--

2. Agora registrem o que discutiram:

ATIVIDADE 6 – COMPREENDENDO A REGRA DA ACENTUAÇÃO DAS PROPAROXÍTONA

ATIVIDADE 7 – CARTAZ DAS DESCOBERTAS

1. Leia os fragmentos das quadrinhas abaixo e identifique, grifando as palavras, as que são acentuadas.
2. Ao final da atividade, você e seus(suas) colegas, junto com seu(sua) professor(a), iniciarão a construção de um cartaz para que possam consultá-lo sempre que necessário.

I.
O limão não é fruta doce
No meio tem azedume
Eu também sou meio azeda
Quando me aperta o ciúme.

II.
A barata diz que tem
Sete saias de filó.
É mentira da barata.
Ela tem é uma só.

III.
O meu chapéu tem três pontas
Tem três pontas o meu chapéu.
Se não tivesse três pontas
Não seria o meu chapéu.

Fonte: ABREU, Ana Rosa; et al. Alfabetização
(livro do aluno). Brasília: Fundescola/SEFMEC, 2000.

Projeto Didático

Contos de artimanha

Etapa 1 – Apresentação do projeto didático

ATIVIDADE 1 – CONHECENDO O PROJETO DIDÁTICO

Nesta etapa, você e seus(suas) colegas, conhecerão o trabalho a ser desenvolvido no projeto didático, onde farão a leitura de diferentes contos e produzirão alguns finais. Vamos lá?

Etapa 2 – Leitura e análise de contos de artimanha, conhecendo suas características

A etapa 2 trará como desafio, a você e seus(suas) colegas, a leitura colaborativa de alguns contos para que, com a ajuda de seu(sua) professor(a), possam conhecer a linguagem utilizada e a estrutura dos contos de artimanha

ATIVIDADE 2A – LEITURA COLABORATIVA DO TEXTO “SOPA DE PEDRAS”

1. Leia o texto “Sopa de Pedras”, em parceria com seus(suas) colegas e professor(a):

SOPA DE PEDRAS

Pedro Malasarte era um cara danado de esperto. Um dia ele estava ouvindo a conversa do pessoal na porta da venda. Os matutos falavam de uma velha avarenta que morava num sítio pros lados do rio. Cada um contava um caso pior que o outro:

– A velha é unha-de-fome. Não dá comida nem pros cachorros que guardam a casa dela – dizia um.

– Quando chega alguém pro almoço, ela conta os grãos de feijão pra pôr no prato.

– Verdade! Quem me contou foi o Chico Charreteiro, que não mente – afirmava outro.

– Eita velha pão-dura! – comentava um terceiro.

– Dali não sai nada. Ela não dá nem bom-dia.

O Pedro Malasarte ouvindo. Ouvindo e matutando.

Daí a pouco entrou na conversa:

- Querem apostar que pra mim ela vai dar uma porção de coisas, e de boa vontade?
- Tu tá é doido! – disseram todos. – Aquela velha avarenta não dá nem risada!
- Pois aposto que pra mim ela vai dar – insistiu o Pedro. – Quanto vocês apostam?

A turma apostou alto, na certeza de ganhar. Mas o Pedro Malasarte, muito matreiro, já tinha um plano na cabeça. Juntou umas roupas, umas panelas, um fogãozinho, amarrou a trouxa e se mandou pra casa da velha. Era meio longe, mas pra ganhar aposta o Malasarte não tinha preguiça.

O Pedro foi chegando, foi arranchando, ali bem perto da porteira do sítio da velha. Esperou um tempo pra ser notado. Quando viu que a velha já tinha reparado nele, armou o fogãozinho, botou a panela em cima, cheia de água, e acendeu o fogo. E ficou o dia inteiro cozinhando água.

A velha, lá da casa, só espiando. E a panela fumegando.

E o Pedro atiçando o fogo.

Não demorou muito a velha não aguentou a curiosidade e veio dar uma espiada. Passou perto, olhou, assuntou, e foi embora. O Pedro firme, atiçando o fogo.

No dia seguinte, panela no fogo, fervendo água, soltando fumaça. Pedro atiçando o fogo. A velha olhando de longe, lá de dentro da casa.

Até que ela não conseguiu mais se segurar de curiosidade. Saiu e veio negaceando, olhar de perto. O Pedro pensou: “É hoje!” Catou umas pedras no chão, lavou bem e jogou dentro da panela. E ficou atiçando o fogo pra ferver mais depressa.

A velha não se conteve:

– Oi, moço, tá cozinhando pedra?

– Ora, pois sim senhora, dona – respondeu o Pedro. – Vou fazer uma sopa.

– Sopa de pedra? – perguntou a velha com uma careta. – Essa não, seu moço! Onde já se viu isso?

– Pois garanto que dá uma sopa pra lá de boa.

– Demora muito pra cozinhar? – perguntou a velha ainda duvidando.

– Demora um bocado.

– E dá pra comer?

– Claro, dona! Então eu ia perder tempo à toa?

A velha olhava as pedras, olhava pro Pedro. E ele atiçando o fogo, e a panela fervendo.

A velha meio incrédula, meio acreditando.

– É gostosa, essa sopa? – perguntou ela depois de um tempo.

– É – respondeu o Malasarte. – Mas fica mais gostosa se a gente puser um temperinho.

– Por isso não – disse a velha. – Eu vou buscar.

Foi e trouxe cebola, cheiro-verde, sal com alho.

– Tomate a senhora não tem? – perguntou Pedro.

A velha foi buscar e voltou com três, bem maduros.
Pedro botou tudo dentro da panela, junto com as pedras. E atçou o fogo.
– Vai ficar bem gostosa – disse ele. – Mas se a gente tivesse um courinho de porco...
Pois eu tenho lá em casa – disse a velha. E foi buscar.
Couro na panela, lenha no fogo, a velha sentada espiando. Daí a pouco ela perguntou:
– Não precisa pôr mais nada?
– Até que ficava mais suculenta se a gente pusesse umas batatas, um pouco de macarrão...
A velha já estava com vontade de tomar a sopa, e perguntou:
– Quando ficar pronta, posso provar um pouco?
– Claro, dona!
Aí ela foi e trouxe o macarrão e as batatas.
O Malasarte atçou o fogo, pro macarrão cozinhar depressa.
Daí a pouco a velha já estava com água na boca!
– Hum, a sopa tá cheirando gostosa! Será que as pedras já amoleceram?
Em vez de responder, o Pedro perguntou:
– A senhora não tem uma linguicinha no fumeiro? Ia ficar tão bom...
Lá foi a velha de novo buscar a linguça.
Cozinha que cozinha, a sopa ficou pronta. Malasarte então pediu dois pratos e talheres, a velha trouxe.
O Pedro encheu os pratos, deu um pra ela. Separou as pedras e jogou no mato.
– Ué, moço, não vai comer as pedras?
– Tá doido! – respondeu o Malasarte. – Eu lá tenho dente de ferro pra comer pedra?
E tratou de se mandar o mais depressa que pôde.
Foi correndo pra venda, cobrar o dinheiro da aposta.

Fonte: MEC. Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.
Coletânea de textos, módulo 2, 2001

2. Ao final da leitura, discuta, com seus(suas) colegas e em parceria com seu(sua) professor(a), as questões abaixo. Não é necessário registrar as respostas das questões:

- a. Como Pedro venceu a aposta?
- b. Qual foi o plano dele?
- c. Você acha que ele é esperto?
- d. Por que Pedro engana a velha?
- e. O que vocês imaginaram que seria a sopa de pedras? Foi assim?

ATIVIDADE 2B – LEITURA COLABORATIVA DO CONTO “O BOM JUIZ”

1. Leia o texto “O bom juiz”, em parceria com seus(suas) colegas e professor(a):

O BOM JUIZ

Zenóbio era empregado da Limpeza Pública – exercia este cargo para sustentar uma numerosa família.

Trabalhava alegremente, porque era um desses homens sensatos que pensam, com justa razão, que é o homem que engrandece seu emprego.

Um dia em que estava varrendo uma rua pouco frequentada, achou uma bolsa contendo algum dinheiro.

Em vez de ficar com o achado, como era honesto, procurou o dono, e tanto fez que o encontrou.

Mas esse homem, que era um negociante, sovina, avaro e miserável, em vez de ficar agradecido, retirou de dentro dez mil-réis e acusou o varredor de ter roubado.

Foram à justiça. O juiz, um bom, honrado e digno magistrado, ouviu a acusação, e depois a defesa.

Em seguida sentenciou da seguinte forma: – O comerciante diz que perdeu uma bolsa com dinheiro e que o varredor Zenóbio a achou. Ele, pelo seu lado, diz que a entregou sem conferir, tal como a havia encontrado. Ora, como na bolsa então falta algum dinheiro, que o negociante alega, claro está que não é esta.

Assim, mando que entregue a bolsa ao varredor, e deverá pagar ainda as custas deste processo.

Zenóbio ficou muito satisfeito, ao passo que o outro ainda teve que gastar mais dinheiro, para castigo de sua ganância.

Fonte: Texto adaptado.

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000137.pdf>

2. Ao final da leitura, discuta, com os(as) colegas e com seu(sua) professor(a), as questões abaixo. Não é necessário registrar as respostas das questões:
 - a. O que aconteceu à Zenóbio? Você concordou com a sentença do juiz? Por quê?
 - b. Qual foi a estratégia do juiz para castigar o mentiroso?
 - c. Pensando nos planos para beneficiar os desfavorecidos dos dois textos, qual é a diferença entre os contos do Pedro Malasartes e do Zenóbio? Quem arquiteta os planos?

ATIVIDADE 2C – LEITURA COLABORATIVA DE OUTRO CONTO DE ARTIMANHA

Nesta atividade seu(sua) professor(a) irá apresentar a você outro texto de artimanha para que possam juntos realizar mais uma leitura colaborativa. Nesta atividade vocês observarão os(as) personagens e suas características, descobrirão o plano e o desfecho do conto.

ATIVIDADE 2D – ANÁLISE DOS TEXTOS LIDOS

1. Junto com seus(suas) colegas e professor(a), lembre os contos de artimanha lidos.
2. Realize uma comparação entre eles, não se esquecendo de registrar as observações no quadro abaixo:

TEXTO	PERSONAGEM ESPERTO	PERSONAGEM ENGANADO	PLANO
Sopa de pedras			
O bom juiz			
Texto escolhido pelo professor			

3. Discuta com seus(suas) colegas e professor(a): Existem semelhanças entre os textos? Quais? Há diferenças? Quais?

Etapa 3 – Produção coletiva de final de conto de artimanha

Nesta etapa você e seus(suas) colegas analisarão e produzirão final de conto de artimanha, junto com seu(sua) professor(a). Mãos à obra!

ATIVIDADE 3A – ANÁLISE DOS TEXTOS LIDOS

1. Analise com os(as) colegas e em parceria com o(a) professor(a) algumas características do conto lido:

Nome do Conto Lido e Selecionado pelo(a)

Professor(a): _____

PERSONAGENS	
CARACTERÍSTICAS DOS(AS) PERSONAGENS	
ONDE SE PASSA A HISTÓRIA	
CONFLITO CENTRAL	

ATIVIDADE 3B – PLANEJAMENTO DO FINAL DO CONTO

Nesta atividade você e seus(suas) colegas, junto com seu(sua) professor(a), lembrarão os(as) personagens e as suas características, a história que foi contada e o conflito do conto. Vocês, coletivamente, planejarão o final do conto, onde seu(sua) professor(a) irá fazer o registro. Não se esqueça de que o conto tem de continuar do ponto de onde seu(sua) professor(a) parou a leitura.

ATIVIDADE 3C – TEXTUALIZAÇÃO DO FINAL DO CONTO

Na atividade 3C, você e seus(suas) colegas ditarão a seu(sua) professor(a) o final do conto, apoiados no planejamento que fizeram na atividade 3B.

ATIVIDADE 3D – REVISÃO COLETIVA DO TRECHO PRODUZIDO

Você e seus(suas) colegas, junto com seu(sua) professor(a), retomarão o texto produzido na atividade 3C, analisando-o do ponto de vista da coerência e da coesão. Observem o uso dos tempos verbais e as expressões utilizadas, cuidando para que o texto produzido fique claro para quem vai ler.

Etapa 4 – Produção em duplas de final de conto de artimanha

Nesta etapa, você e seus(suas) colegas serão desafiados(as), a partir da leitura de mais um conto de artimanha selecionado pelo seu(sua) professor(a), a produzir, em duplas, mais um final de conto.

ATIVIDADE 4A – LEITURA COMPARTILHADA DE CONTO DE ARTIMANHA

Nesta atividade seu(sua) professor(a) apresentará mais um conto de artimanha. Você e seus(suas) colegas farão a leitura colaborativa, junto com seu(sua) professor(a), para identificar personagens protagonistas e antagonistas, a injustiça cometida, as características que evidenciam a esperteza do(a) protagonista, o plano que ele elabora para enganar o algoz.

Esta atividade o ajudará na escrita do final do conto, que você e seu(sua) colega produzirão.

ATIVIDADE 4B – PLANEJAMENTO DO FINAL DO CONTO

Na atividade 4B, você e seu(sua) colega, terão que planejar o final do conto, continuando do ponto onde seu(sua) professor(a) parou a leitura. Não se esqueça que os(as) personagens e o conflito devem ser mantidos!

Etapa 5 – Roda de leitura e avaliação

Na etapa 5 você e seus(suas) colegas serão convidados a ler seus textos para os demais colegas de classe, podendo pensar coletivamente sobre as diferentes expressões por vocês utilizadas.

Poderão ainda apreciar e opinar sobre as produções. Farão ainda uma análise de todo o trabalho desenvolvido ao longo do Projeto Didático.

ATIVIDADE 5A – RODA DE LEITURA DOS TEXTOS PRODUZIDOS

Nesta atividade você e seus(suas) colegas lerão os textos produzidos por todas as duplas, apreciando e opinando sobre os textos escritos, pensando no vocabulário e expressões utilizadas.

ATIVIDADE 5B – PRODUÇÃO DO MURAL DE CONTOS

A atividade 5B proporá um desafio a você e seus(suas) colegas para a montagem de um painel. É hora de caprichar, afinal os(as) demais alunos(as) de sua escola irão ler seus contos!

ATIVIDADE 5C – AVALIAÇÃO DO PERCURSO

Nesta atividade, em uma roda de conversa, você e seus(suas) colegas lembrarão as etapas do Projeto Didático, refletindo sobre as aprendizagens construídas acerca das características e estrutura dos contos de artimanha.



EMAI & LER E ESCREVER

ENSINO FUNDAMENTAL – VOLUME 2

COORDENADORIA PEDAGÓGICA

Coordenador: Caetano Pansani Siqueira
Assessor Técnico: Vinicius Gonzales Bueno

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretora: Valéria Arcari Muhi

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Diretora: Mariana Sales de Araújo Carvalho

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI

Kristine Martins, Mariana Sales de Araújo Carvalho, Noemi Devai, Roberta Nazareth de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Tatiana Pereira de Amorim Luca

MATEMÁTICA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Benedito de Melo Longuini (Especialista) – DE Pirassununga; Helena Maria Bazan – DE Ribeirão Preto; Kelly Fernanda Martins Pezzete – DE Leste 1; Marcia Natsue Kariatsumari – DE Suzano; Mônica Oliveira Nery Portela – DE Carapicuíba; Norma Kerches de Oliveira (Especialista) – DE Campinas Leste; Ricardo Alexandre Verni (Especialista) – DE Andradina; Sandra Maria de Araujo Dourado (Especialista) – DE Araraquara; Simone Aparecida Francisco Scheidt (Especialista) – DE Mogi Mirim e Equipe CEIAI.

Assessor Técnico Teórico Pedagógico: Ivan Cruz Rodrigues.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Projeto Gráfico: Ricardo Ferreira

Ilustrações: Robson Minghini

Diagramação e Tratamento de Imagens

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira;

LÍNGUA PORTUGUESA

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO, ELABORAÇÃO, LEITURA CRÍTICA E VALIDAÇÃO DO MATERIAL À LUZ DO CURRÍCULO PAULISTA

Angela Maria de Oliveira – DE Mogi das Cruzes; Cláudia Barbosa Santana Mirandola – DE Suzano; Claudineide Lima Irmã DE – Guarulhos Sul; Daniele Eloise do Amaral S. Kobayashi – DE Campinas Oeste; Elaine Viana de Souza Palomares – DE Bauru; Gisleine Ap. Rolim L. Araújo – DE Itapetininga; Lilian Faria de Santana A. Marques – DE São José dos Campos; Nelci Martins Faria – DE Centro Oeste; Camila Moraes Maurício – Secretaria Municipal de Educação de Jacareí e Equipe CEIAI.

Análise e Revisão Final: Equipe do Centro de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIAI.

Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Consales; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.

Conferimos créditos também à **Prof.ª Dr.ª Célia Maria Carolino Pires**, pela concepção e supervisão do projeto EMAI 1ª edição, bem como a todos os Técnicos da Equipe Curricular dos Anos Iniciais e aos Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias de Ensino que participaram da elaboração e revisão dos materiais nas edições anteriores, que compreendem o período de 2013 a 2018.